

Câmbio (R\$)		
Dólar / BC	Compra	Venda
Paralelo	1,96	2,16
Comercial	2,02	2,022
Turismo	1,96	2,16
Euro / BC	2,4892	2,4901

Ouro (R\$)	
Gramas	102,800
Varição	-0,77%

Blue Chips		
	UL cotação	%
BMF Bov. ON	R\$ 11,1	+1,37
Bradesco PN	R\$ 29,79	-0,03
Gerdaui FN	R\$ 17,35	+2,36
Itaú Unib. PN	R\$ 28,90	-0,75
Petrobras PN	R\$ 19,25	-0,52
Sid Nac. FN	R\$ 10,4	-0,95
Vale PNA	R\$ 38,74	-0,1

**Justiça**

O Ministério Público Federal elabora um questionamento ao BNDES para obter informações sobre a liberação de um segundo empréstimo-ponte, no valor de R\$ 1,8 bilhão, para a Norte Energia S.A., consórcio que constrói a hidrelétrica de Belo Monte. | PÁGINA 6 |

**Rio**

A Comissão de Assuntos Econômicos aprovou a contratação de operações de créditos internacionais para os estados do Rio de Janeiro e da Paraíba. No Rio os recursos servirão para financiar parte do Programa Emergencial Rodoviário da Região Serrana. | PÁGINA 5 |

**Mundo**

Segundo a ONU, o número de sírios que procuraram a agência para refugiados da entidade em busca de ajuda chega a 112 mil pessoas. A Turquia afirma que está construindo um novo campo de refugiados com capacidade para acomodar 10 mil pessoas. | PÁGINA 7 |

**Pedro Marcos Barbosa**

**Questão de Justiça**

Classicamente a propriedade intelectual sempre foi erguida à satisfação dos interesses dos proprietários, e, hodiernamente, outros focos têm sido relevados, em especial o estado, os consumidores e os concorrentes. | PÁGINA 6 |



# Gazeta

## DE NOTÍCIAS

1ª FASE  
1875 A 1942

2ª FASE  
ANO III  
EDIÇÃO Nº 637

WWW.JGN.COM.BR

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 2012

R\$ 1,00

**BALANÇA COMERCIAL**

# Superávit pode chegar a US\$ 8 bi após revisão

Nova estimativa faz importações reduzirem US\$ 4 bi, enquanto exportações sobem US\$ 500 mi

O câmbio e a demanda interna mais fraca levaram a Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) a mexer na projeção para os resultados da balança comercial do País deste ano. As exportações tiveram aumento de quase US\$ 500 milhões, passando de US\$ 236,580 bilhões para US\$ 237,070 bi. Já as importações tiveram revisão significativa para baixo: passou de US\$ 229,020 bi para US\$ 233,5 bilhões. Com isso, o supe-

ravit, estimado até então em pouco mais de US\$ 3 bi, teve suas cifras mais que dobradas, para US\$ 8,050 bilhões. O presidente da AEB, José Augusto de Castro, afirma que a falta de dinamismo da economia brasileira, aliada à adoção de medidas protecionistas pelo governo, tem desestimulado as importações. O cenário é mais dramático para o segundo semestre. Mesmo assim, ele acredita que o País terá al-

guns meses de déficit na balança. Castro alerta, porém, que a revisão pode ser ainda maior caso ocorra uma retração no volume vendido, movimento que depende do dinamismo da economia chinesa. Comparada a 2011, a receita com exportações de minério caem cerca US\$ 10 bilhões, passando de US\$ 41,817 bilhões para US\$ 31,980 bilhões. A estimativa é de que o produto represente 13,49% das vendas externas. | PÁGINA 4 |

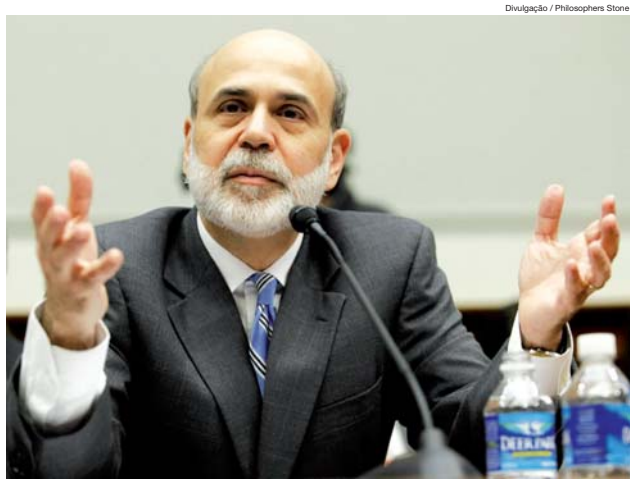
*Juros do cartão são os maiores da AL*

Um levantamento divulgado ontem pela Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste) com sete países da América Latina, mostrou que o Brasil tem os maiores juros cobrados no cartão de crédito. Por ano, o brasileiro, que efetua parte do pagamento da fatura, paga uma taxa média de 323,14%, quase seis vezes maior em comparação ao segundo colocado da lista - no caso o Peru, onde a taxa média anual é 55%. Para a ProTeste, os juros dos cartões de crédito deveriam seguir a trajetória da Selic, que

caiu de 11% para 8,5% ao ano de janeiro a junho. No mesmo período, em contrapartida, os juros cobrados pelos bancos cresceram de 237,9% para 323,14%. A analista da instituição, Renata de Almeida, avalia que os juros "exorbitantes" são que agravam a inadimplência. "Nós aconselhamos ao consumidor que nunca pague o mínimo [da fatura do cartão de crédito] e, caso isso já tenha acontecido, que ele faça um empréstimo com banco para quitar essa dívida". | PÁGINA 3 |

## Famílias do Sudeste estão mais otimistas

Nem mesmo com a desaceleração da economia nacional e o rebaixamento da previsão de expansão do PIB para abaixo dos 2% fizeram as famílias brasileiras desanimarem. Segundo o Índice de Expectativa das Famílias, do Ipea, o otimismo nacional com a situação socioeconômica do Brasil subiu 1,5 ponto na comparação com maio e chegou a 68,5 pontos. de 2011. "No geral, há uma boa expectativa das famílias, que se sentem seguras em seus empregos", disse a presidente do Ipea, Vanessa Petrelli Corrêa. O Sudeste, apesar de recuar 0,2 ponto no índice, é a segunda região com maior otimismo (69,9 pontos). Na sequência vêm as regiões Sul (66,8 pontos) e Nordeste (65,3 pontos). | PÁGINA 3 |



Bernanke afirma que o Fed está disposto a tomar as medidas necessárias se for preciso

## Combustíveis vão impactar na inflação

O reajuste nos combustíveis em vigor desde 25 de junho deve impactar com mais força as leituras de julho do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) e Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI). Em 22 de junho, a Petrobras anunciou um aumento de 3,94% no preço do diesel e de 7,83% no preço da gasolina. Apenas parte desse aumento foi capturado no IGP-10 de julho, mas os combustíveis já responderam por 11,3% da taxa de 1,24% do IPA-10 do mês. No dia 12, a Petrobras anunciou novo reajuste, dessa vez apenas no diesel, de 6%. Como o aumento passou a vigorar apenas ontem, também deve aparecer somente nas próximas leituras do IGP. | PÁGINA 4 |

## EUA: ações graduais do Federal Reserve fazem bolsas terem esperança

Os mercados esperavam mais das declarações do presidente do Federal Reserve, Ben Bernanke, ontem no Senado americano. Segundo ele, o governo deve esperar mais um pouco antes de adotar qualquer medida. No discurso, Bernanke destacou dois principais riscos para a economia local: as intensificadas tensões relacionadas à crise de dívida na Europa e o caminho insustentável da política orçamentária norte-americana. "Em parte, a desaceleração do crescimento na produção e nos investimentos de

capital parecem refletir estresses econômicos na Europa, que, junto com o esfriamento da economia de outros parceiros comerciais, está limitando a demanda dos exportadores dos EUA", declarou Bernanke. Passado o susto, as bolsas começaram a reagir. O Ibovespa fechou o dia com valorização de 0,95%, mesmo com as ações da Petrobras em queda de 0,30%. Altas também em Nova York, depois que o índice Dow Jones chegou a cair 82 pontos. Nasdaq e S&P 500 também registraram elevações. | PÁGINA 2 |

O DIA NAS BOLSAS

## Possíveis medidas nos EUA fazem Bovespa subir

Depois da fala cautelosa do presidente do Fed, mercado reage e fecha em 0,95%

Alessandra Taraborelli,  
Cristina Canas e  
Fabrício Castro  
Da Agência Estado

Passada a frustração inicial com a fala do presidente do Federal Reserve (Fed, banco central dos EUA), Ben Bernanke, os investidores reavaliaram o discurso e se apegaram à indicação de que a autoridade monetária está pronta para tomar novas medidas se for necessário. Com isso, as bolsas migraram para o terreno positivo e, aqui, a Bovespa acompanhou o movimento. Mas a queda dos papéis da Petrobras e da Vale impediu que a alta do índice fosse um pouco maior.

O Ibovespa encerrou com valorização de 0,95%, aos 53.909,47 pontos. No mês, a queda acumulada caiu para 0,82% e, no ano, para 5,01%. Na mínima, o índice atingiu 53.119 pontos (-0,53%) e, na máxima, 54.037 pontos (+1,19%). O giro financeiro foi de R\$ 4,904 bilhões.

Para o superintendente da CGD Securities, Raffi Dokuzian,

os EUA têm dado sinal de que as coisas estão melhorando e o presidente do Fed preferiu esperar um pouco antes de adotar qualquer medida. "Bernanke está apostando numa melhora da situação e está esperando para decidir se adota o QE3 (afrouxamento quantitativo). Se ele adotar o QE3 agora, coloca um carimbo de que o negócio não está bem. Então, ele prefere dar mais um tempo", avaliou.

Durante seu discurso ao Senado dos EUA, o presidente do Fed destacou os dois principais riscos para a economia local: as intensificadas tensões relacionadas à crise de dívida na Europa e o caminho insustentável da política orçamentária norte-americana. "Em parte, a desaceleração do crescimento na produção e nos investimentos de capital parecem refletir estresses econômicos na Europa, que, junto com o esfriamento da economia de outros parceiros comerciais, está limitando a demanda dos exportadores dos EUA", declarou Bernanke.

No entanto, logo após os mer-

cados reagirem negativamente às afirmações, Bernanke indicou que o Fed está pronto para tomar novas medidas se isso for preciso. Essa foi a deixa para os mercados se apegarem a algo positivo e trazerem os ativos para o campo positivo. "O mercado se apegou a qualquer coisa para melhorar", disse Dokuzian.

Por aqui, as ações da Petrobras foram na contramão do preço do petróleo no mercado internacional e fecharam em queda. O papel ON caiu 0,30% e o PN recuou 0,52%. Na Nymex, o contrato da commodity com vencimento em agosto encerrou com ganho de 0,89% - a quinta alta seguida, a US\$ 89,22 o barril. Segundo analistas, o petróleo pode estar se beneficiando de padrões sazonais, já que normalmente a demanda aumenta no terceiro trimestre do ano.

Vale também fechou no vermelho. A ação ON perdeu 0,38% e a PNA, -0,10%. Segundo operadores, a queda reflete a expectativa dos investidores com o relatório de produção referente ao segundo trimestre que a mine-

raadora divulgará amanhã.

**Câmbio** - Na BM&F, o prorro encerrou o dia a R\$ 2,025, com queda de 0,49% e o contrato futuro de agosto negociava a moeda norte-americana a R\$ 2,0275, com recuo de 0,64% às 17h10.

Lá fora, o euro também oscilou. Às 17h16, valia US\$ 1,2297, acima de US\$ 1,2272 registrado no fim da tarde de ontem em Nova York, mas abaixo de US\$ 1,2301 registrado logo cedo, quando as expectativas em relação ao pronunciamento de Bernanke estavam no auge do otimismo.

**Juros** - Ao término da sessão regular da BM&F, a taxa dos contratos futuros de juros com vencimento em janeiro de 2013 (375.865 contratos) marcava 7,47%, ante 7,45% do ajuste de ontem. A taxa do DI para janeiro de 2014 (511.750 contratos) estava em 7,78%, na máxima, ante 7,66% do ajuste anterior. Na ponta mais longa, o DI para janeiro de 2017 (66.520 contratos) tinha taxa de 9,15%, ante 9,05%, e o DI para janeiro de 2021 (2.880 contratos) marcava 9,81%, ante 9,70%.

## NY: confiança em ações do Federal Reserve

O mercado norte-americano de ações fechou em alta pela segunda vez em três sessões, refletindo a esperança dos investidores de que o Federal Reserve se veja obrigado a adotar novas medidas de estímulo a economia.

As Bolsas abriram em queda e o índice Dow Jones chegou a

cair 82 pontos em reação ao depoimento do presidente do Fed, Ben Bernanke. Bernanke deu poucas indicações de que o Fed adotará alguma medida e investidores disseram que a falta de uma sinalização mais clara decepcionou os mercados.

No fim da manhã, antes de Bern-

anke encerrar seu depoimento, os principais índices do mercado passaram a subir. Entre os destaques estavam ações de empresas que divulgaram resultados, como Coca-Cola (+1,58%), Goldman Sachs (+0,31%) e Mattel (+9,60%). No setor de tecnologia, as ações da Facebook caíram 0,55%.

Dow Jones fechou em alta de 78,33 pontos (0,62%), em 12.805,54 pontos. Nasdaq fechou em alta de 13,10 pontos (0,45%), e 2.910,04 pontos. O S&P-500 fechou em alta de 10,03 pontos (0,74%), em 1.363,67 pontos. O NYSE Composite fechou em alta de 51,75 pontos (0,67%), em 7.794,76 pontos.

## Declaração faz bolsas na Europa caírem

As bolsas europeias fecharam em baixa ou reduziram os ganhos de mais cedo nesta terça-feira, pressionadas pela decepção dos investidores com o testemunho do presidente do Federal Reserve, Ben Bernanke, no Senado.

Bernanke frustrou as expectativas mais otimistas e não deu qualquer sinalização de que o banco central dos EUA tenha planos de adotar novas medidas para estimular a cambaleante recuperação da economia norte-americana.

"Mas este é um jogo com dois tempos e, se Bernanke decepcionou os investidores hoje (ontem), amanhã (hoje) ele poderá da mesma forma gerar alguma notícia mais favorável para os compradores", disse a Capital

Spreads. Hoje, o presidente do Fed falará na Câmara.

O índice Stoxx Europe 600 encerrou a terça com uma perda de 0,3%, aos 256,09 pontos, após dois pregões seguidos de alta. Em Londres, o índice FTSE-100 recuou 0,59% e fechou aos 5.629,09 pontos. A G4S, que enfrenta problemas para cumprir o contrato de segurança da Olimpíada, caiu mais 5,7% após a forte queda de 8,7% registrada na sessão anterior.

O índice CAC-40, de Paris, teve uma ligeira queda de 0,09%, para 3.176,97 pontos. A fabricante de equipamentos de telecomunicação Alcatel-Lucent caiu quase 20% depois de alertar que não conseguirá atingir

as metas de desempenho deste ano, o que levou a empresa a ter sua recomendação reduzida por várias corretoras. A L'Oréal, por outro lado, subiu 1,9% depois de o Credit Suisse elevar a gigante do setor de cosméticos de "underperform" para "neuro".

Em Frankfurt, o índice Dax subiu 0,18%, para 6.577,64 pontos, recuando da máxima do dia, de 6.610 pontos, após a fala de Bernanke. Os destaques na Alemanha foram a fornecedora de fertilizantes K+S e a BASF, cujas ações avançaram 1,6% e 1,2%, respectivamente. Por outro lado, a Infineon caiu 1,9% e a Lufthansa perdeu 1,8%.

Em Milão, o índice FTSE Mib apresentou a maior queda des-

ta terça, de 0,94%, encerrando o pregão aos 13.536,73 pontos. Os bancos foram mais uma vez os principais responsáveis pelo fraco desempenho, com o Monte Paschi caindo 3,2% e o Intesa SanPaolo, 2,6%.

O índice Ibex-35, de Madri, subiu 0,4% e apagou parte da perda de 1,99% de ontem, fechando aos 6.558,20 pontos. Em seu melhor momento, no entanto, o índice chegou a atingir 6.642 pontos. O avanço veio depois de o governo da Espanha conseguir vender €3,5 bilhões em títulos federais pagando juros consideravelmente mais baixos. Iberdrola e Gas Natural ajudaram a sustentar o índice espanhol, com ganhos respectivos de 2,3% e 0,6%.

## Na Ásia, otimismo e HK avança 1,8%

A maioria dos mercados asiáticos fechou no campo positivo nesta terça-feira, grande parte deles à espera do discurso do presidente do Fed, Ben Bernanke, no Congresso dos EUA, que aconteceu depois do fechamento do mercado asiático.

Este foi o caso na Bolsa de Hong Kong, que teve acentuada alta, também na expectativa de novas medidas de estímulo para a economia chinesa. O Hang Seng subiu 1,8% e terminou aos 19.455,33 pontos. Destaque para o setor bancário, que apresentou recuperação.

Já as Bolsas da China tiveram recuperação técnica, lideradas pelas corretoras e as imobiliárias. O Xangai Composto subiu 0,6% e terminou aos 2.161,19 pontos. O Shenzhen Composto ganhou 0,5%, aos 893,51 pontos.

Em Taiwan, a Bolsa de Taipé

encerrou o dia no azul, em recuperação técnica após a queda registrada na segunda-feira. O índice Taiwan Weighted avançou 0,52%, aos 7.127,00 pontos, mas o volume negociado foi baixo, com os investidores aguardando o discurso de Bernanke.

A Bolsa de Seul, na Coreia do Sul, fechou em alta sustentada pelas ações de empresas do setor financeiro, mas muitos investidores ficaram de lado à espera da fala de Bernanke. O índice Kospi subiu 0,23%, aos 1.821,96 pontos.

Na Austrália, a Bolsa de Sydney fechou no campo positivo. Os dividendos atraentes de bancos pensaram o relatório decepcionante da Rio Tinto, que apontou queda acentuada nas condições econômicas mundiais no segundo trimestre. O índice S&P/ASX 200 subiu 0,87%, aos 4.140,80 pontos.

## Tóquio volta do feriado com valorização de 0,4%

No retorno após o feriado de segunda-feira, a Bolsa de Tóquio fechou em alta ontem. A cobertura de vendas a descoberto ajudou a alavancar o índice Nikkei, embora a renovada valorização do iene tenha atingido as ações de exportadoras e fatores individuais tenham causado fortes vendas em importantes nomes como Kansai Electric Power, que desabou 7,2%, e JX Holdings, que deslizou 7,8%.

O Nikkei subiu 30,88 pontos, ou 0,4%, e terminou aos

8.755,00 pontos, após alta de apenas 0,04% na sessão de sexta-feira.

O índice também foi afetado pelos decepcionantes dados das vendas no varejo dos Estados Unidos. "Com as vendas no varejo recuando pelo terceiro mês seguido nos EUA, o que ocorre pela primeira vez desde 2008, o dólar liderou a baixa ante o iene", comentou Tsuyoshi Nomaguchi, estrategista da Daiwa Securities, ao caracterizar o impacto sobre as ações japonesas como "não negligenciáveis".

EUROPA

## BC espanhol teria cumprido seu papel de supervisor

O novo presidente do Banco Central da Espanha acusou seu antecessor de ter falhado em agir prontamente para conter o aumento no nível da dívida e a deterioração no balanço patrimonial do banco após o estouro da bolha imobiliária no país em 2007. O presidente do BC espanhol, Luis Linde, disse que o fato de o BC não ter cumprido seu papel de supervisor foi, em parte, responsável pela perda da confiança do investidor na indústria bancária do país.

"A perda da confiança no nosso sistema bancário não pode ser atribuída exclusivamente à desaceleração econômica global, problemas na zona do euro ou nossa recessão", afirmou Linde ao Comitê do Parlamento espanhol.

A Espanha tem experimentado uma alta expressiva nos custos de seus empréstimos nos últimos meses devido à preocupação de que o país possa pedir default de sua dívida. Como o país é considerado muito grande para ser resgatado pelos credores internacionais, os investidores veem o default como uma ameaça ao euro.

Linde disse que o ex-presidente do BC Miguel Angel Fernandez Ordoñez agiu "com pouca determinação ou de forma insuficiente ou inadequada-mente em relação a vários pontos".

Ele culpou o BC por ter permitido a chamada fusão virtual de bancos de poupança com problemas, em vez de uma fusão total, o que ele disse ter contribuído para atrasar decisões importantes e esforços de reestruturação.

O Banco da Espanha também foi "muito tímido" em forçar os bancos a criar proteção contra possíveis perdas em empréstimos durante a expansão do mercado de construção. Mais recentemente, o banco falhou em não prever o duplo mergulho na recessão que a Espanha entrou no começo deste ano. "Avaliando o que aconteceu com a informação que temos hoje, precisamos reconhecer que o BC não foi bem-sucedido no que agora chamamos de supervisão macroprudencial", afirmou Linde.

Ele disse que o novo governo conservador tomou medidas mais radicais para colocar em ordem o setor, por meio de duas reformas bancárias que aumentariam os níveis de provisão dos bancos espanhóis em 59 bilhões de euros, e aumentar a proteção de capital para 11 bilhões de euros. Ordoñez deixou o cargo no BC espanhol no mês passado, antes do esperado, devido às críticas em relação à supervisão bancária do país.

## Itália rebaixa previsão do PIB, que deve ser negativo

O Banco da Itália rebaixou sua projeção para o desempenho da economia do país em 2012 para uma contração de 2,0%, a previsão anterior era uma contração de 1,5%. Em seu Boletim Econômico, o BC italiano diz que o Produto Interno Bruto (PIB) do país deverá ter uma contração de 0,2% em 2013. Segundo o relatório, essas projeções se baseiam na premissa de que o pré-

mio de risco dos bônus governamentais de 10 anos da Itália em relação aos títulos da Alemanha permanecerá em torno de 450 pontos-base.

O BC da Itália também prevê que a inflação grega em 2012, graças às elevações de impostos indiretos adotadas no ano passado pelo governo do então primeiro-ministro Silvio Berlusconi, e se reduza a 1,8% em 2013.

EUA

## Equilíbrio fiscal será aos poucos

O presidente do Federal Reserve, Ben Bernanke, colocou sobre o Congresso americano o ônus de fazer mais para ajudar a economia dos EUA ao sugerir que o banco central poderá não precisar adotar uma terceira rodada de relaxamento monetário quantitativo se os parlamentares fizerem algo para ajudar a economia.

Durante sessão de perguntas e respostas dos senadores em seu testemunho semestral perante o Comitê de Bancos do Senado, Bernanke disse que os passos dos parlamentares para evitarem o chamado "impasse fiscal" e outras medidas para auxiliar o crescimento econômico poderão reduzir a pressão sobre o Fed para agir novamente. "O Congresso está no comando aqui, não o Federal Reserve", disse Bernanke quando pressionado sobre as opções de política disponíveis para o Fed estimular a economia.

Questionado pelo senador republicano Bob Corker, do Tennessee, que argumenta que cortar o déficit é mais importante do que ajudar a restabelecer o crescimento econômico nos EUA, Bernanke disse que não iria entrar no debate sobre corte de gastos ou aumento da receita. "Não sou contra a disciplina fiscal, mas temo que da forma como a lei está escrita atualmente, a redução do déficit irá prejudicar a economia num momento muito vulnerável", alertou. Segundo ele, o equilíbrio fiscal deve ser implementado de forma gradual.

CURTA

## Premiê da China alerta para desafios no mercado de trabalho

O primeiro-ministro da China, Wen Jiabao, afirmou que a criação de empregos é uma alta prioridade para o governo, já que a situação do mercado de trabalho deverá se tornar mais desafiadora. "Garantir empregos é a prioridade da estratégia de desenvolvimento", afirmou Wen em um comunicado publicado na internet. A taxa de desemprego oficial da China estava em 4,1% no fim do primeiro trimestre deste ano.

Publicação da empresa JGN Editora Ltda.  
Departamento Comercial e Administração Rua Deodoro, 23 Sobradinho 116 e 117 Centro - Rio de Janeiro CEP 20030-080  
Diretora Geral Elizabeth Campos elizabethcampos@jgn.com.br

Comercial: PAEX (21) 3533-6353 comercial@jgn.com.br  
Conselho Editorial: Des. José Geraldo da Fonseca Des. Sidney Hartung Mônica de Cavalcanti Gusmão  
Redação: (21) 2233-5823 redacao@jgn.com.br  
Projeto Gráfico: dritba design gráfico

Impressão: Gráfica Monitor Mercanti Rua Marcondes Dias, 26 - Centro - RJ  
Editor-chefe: Gabriel Felício gabriel@jgn.com.br  
Subeditora: Rafaela Pereira rafaelapereira@jgn.com.br

Diagramação: Felipe Ribeiro feliperibeiro@jgn.com.br  
Rodrigo Gurski rodrigo@jgn.com.br  
Artigos e Colunas: colunistas@jgn.com.br  
Filado a ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Preços de Assinatura  
Trimestral.....R\$ 60,00  
Semestral.....R\$ 110,00  
Anual.....R\$ 210,00  
assinatura@jgn.com.br  
Serviço Noticioso  
Agências Brasil e Estado  
As matérias e artigos são de responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião deste jornal

FAMÍLIAS

## Otimismo no Sudeste é o segundo maior do País

O resultado perde apenas para janeiro. Na comparação com maio, cresce 1,5 p.p.

Desaceleração da economia nacional, descreça em uma melhora no cenário externo, rebaixamento da previsão dos analistas de expansão do PIB para 1,90%, alto nível de endividamento e sinais de que o País não está reagindo aos pacotes de estímulo apresentados pelo governo. Nenhuma das notícias recentes parece ter afetado ainda o grau de otimismo das famílias brasileiras, de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O Índice de Expectativa das Famílias (IEF), calculado mensalmente pelo Ipea por meio de pesquisa em 3.810 domicílios de 214 municípios espalhados por todos os Estados, mostra que, em junho, o otimismo nacional com a situação socioeconômica do Brasil subiu 1,5 ponto na comparação com maio e chegou a 68,5 pontos. O resultado é o segundo maior dos últimos 12 meses, perdendo apenas, em 0,5 ponto, para o mês de janeiro deste ano, quando o índice marcou 69 pontos. O resultado de junho deste ano é 4,4 pontos superior aos 64,1 registrados ao mesmo mês de 2011.

“No geral, há uma boa expectativa das famílias, que se sentem seguras em seus empregos e se sentem com potencial de crescer no futuro. Muitas famílias estão sem altos graus de endividamento e mantendo o emprego. Não é um endividamento solto e não é um endividamento sem emprego”, disse a presidente do Ipea, Vanessa Petrelli Correa.

A maioria das famílias consultadas no IEF de junho (53%) afirmou não ter dívidas. Apesar de ser 0,5 ponto percentual in-

ferior ao resultado de maio, o indicador ainda é positivo. Em regiões do País como Centro-Oeste e o Sudeste, o número é ainda melhor. No primeiro caso, 88,8% das famílias declararam não possuir dívidas. No Sudeste, o número chega a 59,9%. Dentre os que declararam possuir dívidas, cerca de 1/3 dos entrevistados no País disseram não ter condições de quitar plenamente as dívidas. No total nacional, 69%



No geral, há uma boa expectativa das famílias, que se sentem seguras em seus empregos e se sentem com potencial de crescer no futuro”

**Vanessa Petrelli Correa**  
Presidente do Ipea

das famílias responderam não possuir contas em atraso.

Quanto ao emprego, 80,2% das pessoas disseram se sentir seguras com a ocupação do responsável pelo domicílio. O resultado é inferior ao apresentado em maio (82,8%), mas segue alto. A expectativa de melhoria profissional do responsável pelo domicílio cresceu, passando de 39,8% em maio para 41,4% em junho.

Com emprego e sem dívidas, o momento parece propício para o consumo, de acordo com a pesquisa do Ipea. A maioria das famílias (60,2%) disse que agora é um bom momento para adquirir bens duráveis. O resul-

tado variou negativamente 0,4 ponto percentual com relação ao mês anterior, mas a porcentagem de famílias que disseram não considerar o momento ideal para consumir bens duráveis vem diminuindo desde setembro de 2011, quando o índice era de 41,1%, e chegou em 35,3% em junho deste ano. “Muita gente diz que não está muito endividada. E as pessoas acham que estão seguras em seu emprego.

**Regiões** - A análise por regiões mostra que o Centro-Oeste puxou o indicador de otimismo das famílias no País. A região apresentou alta de 6,5 pontos em junho ante maio, passando de 79,5 para 86 0 pontos, um salto que faz a expectativa da região ser considerada como de grande otimismo.

O Sudeste, apesar de recuar 0,2 ponto no índice, é a segunda região com maior otimismo (69,9 pontos). Na sequência vêm as regiões Sul (66,8 pontos) e Nordeste (65,3 pontos). O Sul teve alta de 1,3 ponto na comparação com maio e o Nordeste recuou 0,2. O Norte do Brasil entrou na casa do que o Ipea considera como otimismo, ao subir 3,2 pontos em junho, passando de 59,5 pontos em maio para 62,7.

Para o Ipea, resultados entre 60 e 80 pontos são considerados otimistas. Abaixo de 60 pontos, a instituição divide as respostas entre grande pessimismo (0 a 20 pontos), pessimismo (20 a 40 pontos) e moderação (40 a 60 pontos). Acima do grau de otimismo, entre 80 e 100 pontos, a expectativa das famílias é classificada como grande otimismo.

brasileira para os próximos cinco anos, ante 62% de respostas positivas registrados em maio.

A percepção sobre a situação financeira piorou em junho. Em maio 77,8% das famílias pesquisadas indicaram estar melhor financeiramente hoje do que há um ano. Em junho, o número caiu para 75,5%. Para o próximo ano, 85,3% das famílias têm expectativas positivas sobre a situação financeira. O resultado é 0,5 ponto superior ao registrado em maio (84,8%).

**Regiões** - A análise por regiões mostra que o Centro-Oeste puxou o indicador de otimismo das famílias no País. A região apresentou alta de 6,5 pontos em junho ante maio, passando de 79,5 para 86 0 pontos, um salto que faz a expectativa da região ser considerada como de grande otimismo.

O Sudeste, apesar de recuar 0,2 ponto no índice, é a segunda região com maior otimismo (69,9 pontos). Na sequência vêm as regiões Sul (66,8 pontos) e Nordeste (65,3 pontos). O Sul teve alta de 1,3 ponto na comparação com maio e o Nordeste recuou 0,2. O Norte do Brasil entrou na casa do que o Ipea considera como otimismo, ao subir 3,2 pontos em junho, passando de 59,5 pontos em maio para 62,7.

Para o Ipea, resultados entre 60 e 80 pontos são considerados otimistas. Abaixo de 60 pontos, a instituição divide as respostas entre grande pessimismo (0 a 20 pontos), pessimismo (20 a 40 pontos) e moderação (40 a 60 pontos). Acima do grau de otimismo, entre 80 e 100 pontos, a expectativa das famílias é classificada como grande otimismo.

VAREJO

## Vendas podem ser até 6% menores, alerta ACSP

Wladimir D'Andrade  
Da Agência Estado

As vendas do varejo tanto na modalidade a prazo quanto à vista recuaram na primeira quinzena de julho na comparação com igual período em 2011, com baixas, respectivamente, de 6,5% e 6,6%. Com um dia útil a menos na primeira metade de julho deste ano, a Associação Comercial de São Paulo (ACSP) informou ontem que na média diária, as vendas a prazo na capital paulista apresentaram alta de 1,3% e as negociações à vista, crescimento de 1,2%.

Na comparação com a primeira metade de junho, as vendas a prazo caíram 7,2%. As negociações à vista recuaram 19,8%, mas essa diminuição, informou a ACSP, tem caráter sazonal, visto que a comparação está sendo feita com o Dia dos Namorados e ampliada também pelo clima frio do começo de julho.

Segundo a ACSP, o consumidor antecipou as compras em julho, de produtos da linha branca e móveis tendo o fim da política de redução do imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

**Inadimplência** - Os registros recebidos por carnês em atraso apresentaram alta de 9,4% na primeira quinzena de julho ante igual período de 2011, mas com um dia a menos. Já os registros de cancelamento de inadimplentes teve alta menor no período, de 5,1%. “Esses indicadores sinalizam uma ligeira alta na inadimplência, em relação a

igual período de 2011”, afirmou, em nota, a associação.

Os resultados estão baseados em dados da empresa Boa Vista Serviços, que administra o Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC).

**Confirmação** - As vendas no varejo tiveram alta de 5,7% em junho em comparação com igual mês do ano passado, segundo levantamento do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV) divulgado ontem. A taxa ficou abaixo da projeção do IDV no mês passado, de 8,2%.

Em nota, o IDV explicou que, assim como ocorreu em maio, o crescimento das vendas tem sido baseado na expansão da rede de lojas, pois o crescimento no conceito mesmas lojas foi ruim, apenas 2,19%.

De acordo com o IDV, os varejistas mantiveram expectativa positiva por conta da manutenção de medidas de estímulo, como a prorrogação da alíquota reduzida do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para linha branca e móveis, redução do PIS/COFINS para massas alimentícias e corte dos juros. Mesmo assim, eles esperam crescimento menor nas vendas em relação a estimativa anterior. O Índice Antecedente de Vendas IAV/IDV aponta expectativa de alta de 5,6% nas vendas em julho em comparação com igual o mesmo mês do ano passado, quando estava em 9,7%. “O setor está respaldado, principalmente, pela expansão de renda e, ainda que em menor tom, pela expansão do crédito”, destacou em nota.

EMPRESAS

## Busca por crédito em desaceleração

A busca das empresas por crédito no primeiro semestre diminuiu 0,7% na comparação com o mesmo período do ano passado. Foi o segundo pior desempenho da série histórica do Indicador Serasa Experian da Demanda das Empresas por Crédito, lançado em 2007. O resultado negativo divulgado ontem só ficou acima dos 6,7% registrados no primeiro semestre de 2009, quando o Brasil foi afetado diretamente pela crise mundial deflagrada em 2008.

Na comparação de junho deste ano com maio, o recuo na procura por crédito foi de 8,7%. No confronto entre junho de 2012 e o mesmo mês de 2011, o recuo médio foi de 7%. Os economistas da empresa creditam o resultado apresentado pelo indicador do primeiro semestre ao “baixo dinamismo da atividade econômica doméstica” e a um cenário de incertezas relacionado à economia mundial.

O setor de serviços foi o que apresentou o maior crescimento da demanda por crédito na comparação dos semestres de 2011 e

2012 (1,4%), seguido pela indústria (0,2%). O setor de comércio foi o único que apresentou recuo, de 2,5%, na mesma base de comparação. Na comparação de junho de 2012 com maio, entretanto, todos os setores diminuíram a demanda por crédito. O setor de serviços liderou a lista, com -9,1%, seguido por comércio (-8,4%) e indústria (-8%).

Na comparação do primeiro semestre de 2012 com o mesmo período de 2011, as pequenas e micro empresas diminuíram em 1,4% a procura por crédito, enquanto as grandes e médias empresas aumentaram em 15,5% e 10,9% a demanda, respectivamente. De acordo com a Serasa Experian, as grandes e médias empresas estão buscando fontes tradicionais domésticas, como créditos bancários e mercantis.

As regiões Centro-Oeste e Sudeste puxaram o indicador do primeiro semestre para baixo, com redução de 1,2% e 1,8%, respectivamente, da demanda por crédito na comparação com o primeiro semestre de 2011.

AMÉRICA LATINA

## No Brasil, juros do cartão são seis vezes maiores que no Peru

Camila Miel  
Da Agência Brasil

Os juros cobrados no cartão de crédito no Brasil são os maiores da América Latina, de acordo com levantamento divulgado ontem pela Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste). Por ano, o brasileiro, que efetua parte do pagamento da fatura, paga uma taxa média de 323,14%, quase seis vezes maior em comparação ao segundo colocado da lista - no caso o Peru, onde a taxa média anual é 55%.

Foram pesquisadas as taxas de juros nas operações de cartão de crédito de sete países da

região. O terceiro colocado no ranking é o Chile com 54,24%, seguido pela Argentina (50%), pelo México (33,8%) e pela Venezuela (33%). Colômbia, por sua vez, apresentou a menor taxa, com 29,23%. Foram analisados, durante o mês de junho, 13 bancos e financeiras em sete países da América Latina.

Segundo Renata de Almeida, analista da associação, os indicadores econômicos dos países investigados não justificam a discrepância entre as taxas. “As diferenças econômicas não são significativas. Com isso, a gente vê que realmente as taxas aplicadas são exageradas”, avalia.

Para a ProTeste, os juros dos cartões de crédito deveriam seguir a trajetória da Selic, que caiu de 11% para 8,5% no ano de janeiro a junho. No mesmo período, em contrapartida, os juros cobrados pelos bancos cresceram de 237,9% para 323,14%. De acordo com a associação, a justificativa dos bancos brasileiros para o alto percentual é a inadimplência do consumidor.

A analista, no entanto, avalia que os juros “exorbitantes” são que agravam a inadimplência. “Nós aconselhamos ao consumidor que nunca pague o mínimo [da fatura do cartão de crédito], e, caso isso já tenha acontecido,

que ele faça um empréstimo com banco para quitar essa dívida, porque os juros serão menores que os juros rotativos do cartão de crédito”, sugere a analista.

Renata Almeida criticou a falta de transparência dos bancos no fornecimento dos dados sobre as taxas. “Com a briga dos bancos pela redução dos juros, eles não informam com facilidade a taxa cobrada nos cartões de crédito. Muitas vezes, você só conhece a taxa real quando recebe a primeira fatura do cartão”, destacou. Segundo ela, os bancos e financeiras são obrigados a fornecer previamente esse tipo de informação.

FENABRAVE

## Venda de veículos fecha 1ª quinzena em queda

Da Agência Estado

O total de veículos emplacados na primeira quinzena de julho caiu 2,97%, para 177.042 unidades, em relação a igual período de junho, informou ontem a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). Sobre a mesma base de comparação com o ano anterior, o número de emplacamentos subiu 15,26%. Os dados referem-se à venda de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus.

Incluindo-se motos, implementos rodoviários e outros, as vendas recuaram 1,17% ante a primeira metade de junho, para um total de 254.813 unidades. Na comparação com a primeira quinzena de julho de

2011, houve alta de 2,73%.

A Fiat manteve a liderança no mercado ao registrar 40.496 automóveis e comerciais leves vendidos, ou 23,73% de participação no total de 170.636 unidades comercializadas no período. No acumulado do ano, a montadora italiana vendeu até a primeira quinzena de julho 402.238 automóveis e comerciais leves, ou 22,31% dos emplacamentos realizados no mercado brasileiro.

A Volkswagen ocupa o segundo lugar no mês até agora, com 37.814 automóveis e comerciais leves vendidos, ou 22,16% do total. No acumulado do ano, até a primeira metade de julho, foram emplacados 374.241 unidades da montadora, ou 20,76% do total de vendas realizadas no País.

A General Motors, que passa por uma crise em sua fábrica em São José dos Campos (SP), com greve de funcionários e interrupção de linha de montagem, foi responsável por 17,20% das vendas na primeira quinzena de julho, ou 29.344 unidades - pouco acima do desempenho verificado nos 15 primeiros dias de junho (29.117 unidades). No acumulado do ano, a montadora comercializou 319.819 automóveis e comerciais leves, ou 17,74% do total.

O quarto lugar permaneceu com a Ford, com 15.265 unidades vendidas na primeira metade do mês (8,95% do total), com acumulado em 2012 em 169.959 automóveis e comerciais leves vendidos (9,43% do total).

COCA-COLA

## Lucro tem queda, mas supera as previsões

A Coca-Cola anunciou uma queda de 0,4% no lucro líquido do segundo trimestre deste ano, para US\$ 2,79 bilhões (US\$ 1,21 por ação), de US\$ 2,8 bilhões (US\$ 1,20 bi por ação) no mesmo período do ano passado. A redução foi atribuída à alta dos custos de insumos, que saltaram 4,7%. A receita do maior fabricante de bebidas do mundo, por outro lado, subiu 2,7% na mesma comparação, para US\$ 13,09 bilhões. Apesar do lucro menor, os números superaram as expectativas. Analistas estimavam um ganho líquido de US\$ 1,19 por ação e receita de US\$ 12,99 bilhões. A margem bruta da Coca-Cola ficou em 60,1% no segundo trimestre, ante 60,8% em igual intervalo do ano passado.

CARTÓRIO DA 8ª VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO

Com o prazo de vinte dias

O MM Juiz de Direito, Dr(a) Maria da Glória Oliveira Bandeira de Mello - Juiz Titular do Cartório da 8ª Vara Cível da Comarca da Capital, RJ, FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de vinte dias vierem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo, que funciona no Erasmo Braga, 115 sala 314 O CEP: 20022-903 - Gastele, Rio de Janeiro - RJ Tel.: 2588-2370 e-mail: cap08vciv@tj.rj.us.br, tramitam os autos da Classe/Assunto Usucapião - Reivindicatória / Propriedade, de nº 0243794-07/2008.8.19.0001 (2008.001.241049-9), movida por IRACEMA MENDES em face de EUGENIO DE ARAUJO MOREIRA, nos quais foi requerida a expedição deste edital, para a citação de EUGENIO DE ARAUJO MOREIRA, e possíveis interessados e herdeiros, que se encontram em local incerto e não sabido, para ciência desta ação, que visa em resumo: a parte Autora exerce o posse mansa e pacífica do referido imóvel há mais de 56 anos do imóvel designado Rua casa nº 5, Via Angélica, localizada na Rua Farache Leão, nº 86 - Jardim Botânico, nesta cidade, é de propriedade de Eugenio de Araújo Moreira, posse este que lhe foi transmitida por sua antecessora Desodete Pereira, tendo esta, passado a exercê-la, residindo e fixando o seu domicílio, sem interrupção, nem oposição, desde 1952, até o seu falecimento em 27/05/2007; a posse atual foi formalizada pela possuidora anterior Desodete Pereira, através do Termo Particular de Cessão e Transferência de Direitos, arquivado no Cartório do 3º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, razão pela qual requerem à citação do réu, acima mencionado, e cliente de não sendo contestada, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora, nos termos do Art. 942, inciso II, do C.P.C. - Dado e passado nesta cidade de Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de maio de dois mil e doze. Eu, Ana Gilce de Oliveira Alencar - Técnico de Atividade Judiciária - Matr. 01/18658, digitei. E eu, Rui Lavoura Rocha - Responsável pelo Expediente - Matr. 01/22329, o subscrevo.



BALANÇA COMERCIAL

## AEB eleva superávit para US\$ 8 bilhões

As exportações devem crescer US\$ 500 mi e importações somarão menos US\$ 4 bi

A combinação câmbio e demanda interna mais fraca motivaram a Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) alterar sua projeção para os resultados da balança comercial de 2012. As exportações vão atingir US\$ 237,070 bilhões, cifra acima dos US\$ 236,580 bilhões estimados anteriormente, em dezembro do ano passado. Já as importações foram revisadas para baixo: de US\$ 233,5 bilhões para US\$ 229,020 bilhões. A entidade revisou ainda sua projeção para o superávit, que saiu de US\$ 3,040 bilhões para US\$ 8,050 bilhões.

“O maior ajuste foi feito nas estimativas para importações”, explicou o presidente da AEB, José Augusto de Castro. Segundo ele, a falta de dinamismo da economia brasileira, aliada à adoção de medidas protecionistas pelo governo, tem desestimulado as importações. O cenário é mais dramático para o segundo semestre.

Mesmo assim, ele acredita que



O maior ajuste foi feito nas estimativas das importações. (...) Estamos trabalhando com superávit de apenas US\$ 1 bilhão”

**JOSÉ AUGUSTO DE CASTRO**  
Presidente da AEB

O País terá alguns meses de déficit na balança. Castro lembra que 78% da safra de soja já foi embarcada e seus impactos positivos na balança devem sumir a partir de agosto. “Estamos trabalhando com um superávit de apenas US\$ 1 bilhão para o segundo semestre”, afirmou.

O ajuste nas importações teve como destaque as compras de petróleo, que, em razão da queda no preço do produto, pesou menos na balança comercial.

A AEB trabalhava com um preço médio para o petróleo de US\$ 125 o barril, mas o insumo foi comercializado ao longo do primeiro semestre a valores mais baixos, na casa de US\$ 100 o barril.

“Estamos prevendo uma queda de 2,6% na receita com importações de petróleo sobre 2011, toda baseada em preço”, acrescentou. Um movimento contrário ao verificado na importação de derivados de petróleo, que cresce em volume

e preço. Só no primeiro semestre, a receita com importação de gasolina aumentou 368% em volume frente ao mesmo período do ano passado, saltando de US\$ 333 milhões para US\$ 1,575 bilhão.

Já nas exportações, o maior ajuste foi feito nas estimativas para as vendas externas de minério de ferro, carro-chefe da pauta brasileira. A AEB previa uma cotação média de venda de US\$ 105 por tonelada para 2012, mas o cenário não se confirmou. O minério chegou a ser negociado a US\$ 95 no início do ano e, com isso, o preço médio do semestre ficou em US\$ 102 por tonelada.

Castro alerta que a revisão pode ser feita maior caso ocorra uma retração no volume vendido, movimento que depende do dinamismo da economia chinesa. A estimativa é de que o produto represente 13,49% das vendas externas, abaixo da fatia de 16,33% registrada em 2011.

IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS

## Vendas recuaram 9,35% no semestre depois de recorde

A queda de 9,35% nas vendas no primeiro semestre ante igual período do ano passado, e a demora para a economia nacional reagir aos estímulos levou a Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (Anfrim) a projetar uma queda de 11,4% nos emplacamentos do setor ao final do ano, na comparação com 2011. Segundo o presidente da associação, Alcides Braga, com uma perspectiva de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) tímida - estimativa do mercado é de 1,9% -, os empresários que fabricam implementos rodoviários esperam um desempenho do setor bem abaixo do verificado em 2011, quando houve recorde de vendas.

“Transportes e embalagens reagem muito rápido ao ambiente macroeconômico. O setor depende de uma economia pujante”, afirmou Braga.

De acordo com ele, o recuo nos emplacamentos verificado no primeiro semestre foi provocado, além da redução da atividade econômica do País, pela troca de tecnologia nos motores de caminhões. A nova exigência da legislação determinou a fabricação de veículos, em 2012, com motor compatível com um

combustível menos poluente, um diesel com menor teor de enxofre (Euro 5). Também, segundo ele, houve reflexo do tempo que o governo demorou para alterar as regras do Financiamento de Máquinas e Equipamentos (Finame) para a venda de implementos rodoviários.

Como reflexo do quadro ruim, as empresas adotaram medidas de curto prazo para ajustar a produção, que já está ociosa em 30%. O presidente da Anfrim conta que há casos de férias coletivas e paralisação de linhas de produção. “São recursos de curto prazo para ajustar a produção em relação ao desempenho das vendas no primeiro semestre”, disse.

Braga afirmou que o setor confia na retomada das encomendas e da economia nacional na segunda metade do ano e, consequentemente, um bom desempenho em 2013 que atinja, ao menos, os números mostrados em 2011, cujo faturamento foi de R\$ 9,6 bilhões. “Esperamos uma situação melhor a partir de agosto ou setembro. E um ano positivo em 2013, como foi 2011”, disse. O setor de implementos rodoviários, segundo a Anfrim, emprega 71 mil funcionários diretos e indiretos.

INFLAÇÃO

## Aumento de combustíveis deve impactar mais IGP-M e IGP-DI

**Daniela Amorim**  
Da Agência Estado

O reajuste nos combustíveis em vigor desde 25 de junho deve impactar com mais força as leituras de julho do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) e Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI). Em 22 de junho, a Petrobras anunciou um aumento de 3,94% no preço do diesel e de 7,83% no preço da gasolina. Apenas parte desse aumento foi capturado no IGP-10 de julho, mas os combustíveis já responderam por 11,3% da taxa de 1,24% do IPA-10 do mês. No

dia 12, a Petrobras anunciou novo reajuste, dessa vez apenas no diesel, de 6%. Como o aumento passa a vigorar apenas ontem, também deve aparecer somente nas próximas leituras do IGP.

“O reajuste do diesel não assusta nem compromete a meta no IPCA, por exemplo. O maior problema mesmo é o que o diesel é usado no escoamento da produção e nos ônibus urbanos. Ainda que seja ano de eleição e não haja expectativa de reajuste de tarifa de ônibus urbano, esse aumento vai entrar na planilha de novos reajustes no futuro”, afirmou André Braz, economista do Instituto Bra-

sileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV).

Mesmo com o provável impacto dos combustíveis no atacado, a tendência é de desaceleração da taxa nos IGPs a partir de agosto, com o arrefecimento da inflação da soja e a redução dos efeitos do câmbio.

Segundo a FGV, durante a coleta de preços para o IGP-10 de julho, o dólar se valorizou 1,41% ante o real. Em junho, a valorização da moeda americana tinha sido de 6,05%. “Em julho, o IGP ainda tem influência do câmbio, porque o câmbio tem impacto defasado no indicador. Então, o que está sendo captado agora deve

ser alguma coisa da valorização de junho ainda. Como em julho a variação (do dólar) foi pequena, o IGP de agosto não deve ter muito resíduo de câmbio”, disse Braz.

Entretanto, não é possível esperar uma desaceleração ainda da taxa do IGP-10 em 12 meses, porque o número de agosto de 2011 foi baixo, de 0,20%. “Não dá para esperar o IGP-10 a 0,20% em julho porque esses aumentos de combustíveis ainda não foram totalmente absorvidos, e também porque o complexo soja vai desacelerar, mas não em forma de choque. A redução vai ser gradual”, explicou o economista do Ibre/FGV.

## FGV: IPC-S avança em seis capitais

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) avançou em seis das sete capitais pesquisadas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) na segunda quadrimestre de julho, encerrada no dia 15. O IPC-S do período

ficou em 0,22%, 0,03 ponto porcentual acima do registrado na leitura anterior (0,19%), do dia 7 de julho.

Da primeira para a segunda quadrimestre de julho o IPC-S registrou aceleração de preços em São Paulo (de

0,09% para 0,17%), Rio de Janeiro (de 0,41% para 0,49%), Belo Horizonte (de 0,14% para 0,15%), Brasília (de 0,16% para 0,29%) e Porto Alegre (de 0,08% para 0,09%).

No Recife, o índice reduziu a deflação ao passar de -0,07% na

primeira quadrimestre para -0,03% na leitura divulgada hoje. Em Salvador, houve desaceleração de preços no período. O IPC-S na capital baiana passou de 0,48% no dia 7 de julho para 0,22% na divulgação referente ao dia 15.

SEGUNDA QUADRIMESTRE

## Habitação e transporte levam IPC para 0,20% em São Paulo

**Ricardo Criez**  
Da Agência Estado

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede a inflação da cidade de São Paulo, registrou 0,20% na segunda quadrimestre de julho. O número representa uma ligeira alta em relação à primeira prévia do mês, quando apresentou 0,19%. Mas significa uma desaceleração sobre a segunda quadrimestre de junho, quando teve inflação de 0,25%.

O resultado apurado pela

Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) ficou dentro das estimativas. O grupo Habitação aumentou o ritmo de queda na segunda prévia de julho, com deflação de 0,10%, ante uma deflação de 0,03% no primeiro levantamento mensal. O grupo Alimentação voltou a acelerar, conforme a previsão dos analistas. De uma inflação de 0,99% na primeira parcial, passou para 1,12% neste segundo levantamento de julho - foi novamente o item que, na variação ponderada, mais con-

tribuiu para o IPC no período.

Por outro lado, Transportes continuou no campo negativo. O subíndice saiu de uma deflação de 0,69% na primeira quadrimestre de julho para uma deflação de 0,56% nesta parcial - foi novamente o item que, na variação ponderada, menos contribuiu para a inflação.

Já o item Despesas Pessoais apresentou desaceleração. De 0,48% na primeira prévia de julho, recuou para 0,34% na segunda quadrimestre. O índice Saúde

seguiu em desaceleração. Depois de apresentar 0,45% na primeira parcial do mês, baixou para 0,40% nesta segunda pesquisa.

O segmento Vestuário continuou no campo deflacionário. De uma deflação de 0,05% no primeiro levantamento, passou agora para uma deflação de 0,14% na segunda parcial mensal. Por fim, o segmento Educação permaneceu estável em 0,19% no comparativo entre a primeira e a segunda quadrimestre de julho.

## Fipe reduz previsão do índice para 0,24%

**Flavio Leonel**  
Da Agência Estado

O coordenador do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), Rafael Costa Lima, reduziu ontem de 0,27% para 0,24% a projeção de inflação de julho na capital paulista. Ele disse que a modificação foi feita por causa de o IPC estar apresentando alta menos intensa que inicialmente estimada.

Na segunda quadrimestre de julho, o índice registrou taxa de 0,20% ante inflação de 0,19% da primeira leitura do mês. “Estávamos projetando taxa de 0,24%, mas veio menos”, disse Costa Lima.

Segundo ele, a redução recente do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) por os automóveis ainda é o grande motivo para a inflação mais baixa. Conforme os cálculos da Fipe, sem os

efeitos dessa medida do governo, o IPC estaria na casa de 0,32%.

Em contrapartida, o grupo Alimentação, que subiu 1,12% na segunda quadrimestre, ante 0,99% na primeira pesquisa do mês, é o grande vilão de julho, por causa dos itens in natura, cujos preços subiram 5,95% na leitura mais recente da Fipe. No período, as alturas do tomate (34,06%) e da alface (15,41%)

responderam por 35,60% de toda a inflação paulistana.

A despeito destas pressões da Alimentação, Lima disse que, se a projeção de julho, de 0,24%, for confirmada, o IPC ficará abaixo do observado em igual período de 2011, quando a taxa foi de 0,30%. Com isso, o resultado acumulado de 12 meses, atualmente de 4,41%, também seria reduzido.

PETRÓLEO

## Alta de 0,89% e com demanda

Os contratos futuros de petróleo negociados na New York Mercantile Exchange (Nymex) fecharam em alta ontem, marcando a quinta sessão consecutiva de ganhos. Segundo analistas, a commodity pode estar se beneficiando de padrões sazonais, já que normalmente a demanda por petróleo aumenta no terceiro trimestre do ano.

O contrato do petróleo WTI para agosto subiu US\$ 0,79 (0,89%), fechando a US\$ 89,22 o barril. Já na plataforma ICE, o petróleo do tipo Brent para setembro avançou US\$ 0,63 (0,61%) e fechou em US\$ 104,00 o barril.

O petróleo chegou a cair na Comex, logo após o início do discurso do presidente do Federal Reserve, Ben Bernanke, no Senado dos EUA. Ele deu a entender que nenhuma nova ação de estímulo deve ser adotada na próxima reunião de política monetária, o que frustrou as expectativas de alguns analistas.

De qualquer forma, o sentimento geral é que uma nova medida do Fed está se tornando cada vez mais inevitável.

“Não tem como negar o fato de que nós precisamos de algo”, afirma Carl Larry, presidente da consultoria Oil Outlooks and Opinions. Além de potencialmente incentivar a atividade econômica, uma terceira rodada de relaxamento quantitativo (QE3, na sigla em inglês) pressionaria o dólar, beneficiando o petróleo,

que é denominado na moeda norte-americana e assim se torna mais barato para compradores que usam outras divisas.

Um fato que ainda deu certo suporte para o petróleo foi o incidente envolvendo um barco da Marinha dos EUA e um pesqueiro na segunda-feira no Estreito de Ormuz, no Golfo Pérsico. Analistas dizem que o episódio é um lembrete para os mercados da instabilidade na região, com as tensões entre o Irã e o Ocidente. “No curto prazo, o risco geopolítico está de novo lentamente elevando os preços do petróleo”, afirma o analista Dominick Chirchella. Anteriormente, os iranianos ameaçaram fechar o estreito, por onde passa quase 40% do tráfego marítimo mundial de petróleo.

Além disso, Tim Evans, da Citifutures Perspective, lembra que normalmente a demanda por petróleo aumenta no terceiro trimestre do ano. E o mercado do petróleo Brent tem visto um inesperado aperto na oferta nos últimos meses, após uma greve de trabalhadores do setor petrolífero na Noruega, interrupções não programadas da produção na Líbia e manutenções no Mar do Norte.

Hoje, o Departamento de Energia (DOE), na sigla em inglês) do governo norte-americano divulga seu dado semanal sobre os estoques de petróleo.

AÇO BRUTO

## Produção cai para 2,7 mi de toneladas

A produção brasileira de aço bruto recuou 8,5% em junho em relação a igual mês do ano passado, para 2,749 milhões de toneladas, informou na terça-feira o Instituto Aço Brasil (IABR). Em relação ao

de 1,299 milhão de toneladas, expansão de 9,5%; na de longos, a produção somou 919 mil toneladas e representou queda de 4,9% sobre junho de 2011.

O IABR informou que, no primeiro semestre, a produção de aço bruto somou 17,389 milhões de toneladas, queda de 2,5% no comparativo com o mesmo período do ano anterior. Já as importações de produtos siderúrgicos em junho voltaram a crescer e totalizaram 3,3%. No segmento de aços planos, a produção em junho foi

de 4,8%. O relatório indicou que a produção de laminados atingiu 2,218 milhões de toneladas no mês passado, aumento de 3,1% na comparação anual. Na relação mensal, houve retração de 3,3%. No segmento de aços planos, a produção em junho foi

VOTAÇÃO

# Congresso aprova a LDO e entra em recesso

Texto aprovado prevê um salário mínimo de R\$ 667,75 no ano que vem

Eduardo Bresciani  
Da Agência Estado

O plenário do Congresso aprovou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2013, que agora segue para sanção presidencial. A LDO define os parâmetros para a realização do Orçamento. O plenário retirou a permissão para que empresas públicas ou de economia mista, em especial a Petrobras, pudessem contar com regras mais flexíveis para a fiscalização de obras. Com a aprovação da LDO, o Congresso entrará em recesso a partir de hoje.

O benefício para a Petrobras foi incluído pela Comissão Mista de Orçamento (CMO) mesmo com parecer contrário do relator, senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE), e críticas do Tribunal de Contas da União (TCU). Articulador da votação, o senador Romero Jucá (PMDB-RR) disse ter recebido o pedido do ministro de Minas e Energia, Edison Lobão. O líder do governo no Congresso, senador José Pimentel (PTCE), corroborou a informação, mas em plenário o Planalto acabou cedendo porque a oposição ameaçava obstruir a votação, o que poderia impedir a aprovação da LDO.

O texto que o governo tentou emplacar permitia que empresas estatais ou de economia mista com atuação internacional e que tenham regime próprio de licitação não precisassem seguir as tabelas oficiais de licitação, Sicro, para obras rodoviárias, e Sinapi, para obras civis. O ob-

Foram mantidos os parâmetros macroeconômicos. Com isso a previsão de crescimento do PIB para 2012 seria de 4,5% e para 2013 de 5,5%

jetivo principal era atender a Petrobras, que tem divergências com o Tribunal de Contas da União (TCU). Com esse texto, o governo teria mais facilidade no final de ano para manter obras da empresa de petróleo fora da lista de projetos com indícios de irregularidades graves, o que impede o repasse de recursos.

Além da oposição, parte da base ficou contra a medida. Valadares foi um dos que comandou a negociação para retirar o benefício. O senador Pedro Taques (PDT-MT) fez um duro discurso na tribuna. "Essa emenda é criminosa. Ela torna legal a empresa pública pagar preços acima do mercado". Diante do embaixador, Jucá concordou em retirar o tema da LDO. "Estava buscando atender a um pleito de setores da Petrobras, mas como há uma celexuma e posições divergentes dentro do governo, da minha parte podemos convergir".

**Longa batalha** - A LDO foi votada após uma longa batalha entre governo e oposição pela liberação de emendas parlamentares. O Planalto prometeu empenhar R\$ 4,5 milhões para cada integrante da base e R\$ 3 milhões para a oposição. Fiador do

acordo, o presidente da Câmara, deputado Marco Maia (PT-RS), afirmou que fará um "check list" em agosto para ver se a promessa está sendo honrada.

Para facilitar o acordo no mérito, o senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) retirou de seu parecer a permissão para a execução de investimentos do governo e de estatais, entre eles do Programa de Aceleração de Crescimento (PAC), mesmo sem a aprovação do Orçamento. A retirada é um procedimento que acontece quase todos os anos na comissão. O governo sempre envia o texto com essa possibilidade e o Congresso, por pressão da oposição, retira a proposta da LDO no dia da votação. "É o bode na sala", resume um governista.

O texto agrada o governo ao não garantir reajustes para servidores ou para aposentados que ganham acima de um salário mínimo. A proposta apenas autoriza o governo a negociar com esses dois setores da sociedade. A pedido da oposição, foi incluído no texto um artigo que determine a inclusão no Orçamento de previsão de recursos para a Lei Kandir, que compensa estados por benefícios à

importação. Da forma como foi incluído, porém, o artigo pode ser vetado pelo presidente Dilma Rousseff sem criar conflitos com outros artigos da LDO.

Por colocar o Congresso em recesso, a aprovação da LDO também terá influência sobre a tramitação das Medidas Provisórias do Plano Brasil Maior. Durante o recesso, é suspenso a contagem do prazo de validade das MPs. Com a aprovação, o Senado terá até o dia 15 de agosto para analisar as propostas, aprovadas pela Câmara. A Casa deverá fazer as votações nos dias 7 e 8 de agosto.

**Parâmetros** - Foram mantidos no texto da LDO os parâmetros macroeconômicos enviados pelo governo federal em abril. Com isso, a previsão de crescimento do PIB para 2012 seria de 4,5% e para 2013 de 5,5%. O mercado trabalha com números menores para os dois próximos anos. O governo poderá revisar estes parâmetros ao enviar a proposta de Orçamento, o que ocorrerá no final de agosto.

O texto aprovado prevê um salário mínimo de R\$ 667,75 no ano que vem. Atualmente o mínimo está em R\$ 622,00 e o reajuste seria de 7,35%. A previsão é de inflação, medida pelo IPCA, de 4,7% no ano que vem e 4,5% este ano. Em relação a taxa de juros, o texto da LDO prevê a Selic em 9% no final de 2013. A previsão foi feita antes das segundas reduções feitas pelo Copom, que levaram a taxa para os atuais 8%.

TRANSPARÊNCIA

# Senado também divulgará salários na internet

João Domingos  
Da Agência Estado

A exemplo da Câmara dos Deputados, o Senado também passará a divulgar os salários dos servidores na internet a partir do dia 31, de acordo com o presidente da Casa, José Sarney (PMDB-AP). O ato da Mesa que autorizou a divulgação dos salários foi publicado há 45 dias, no Boletim Administrativo de 1º de junho.

Nesta segunda-feira, a direção do Senado o regulamentou.

A publicação dos salários na internet é uma determinação da Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/11), que obriga órgãos do Executivo, Legislativo e Judiciário a fornecer informações sobre suas atividades a qualquer cidadão. Os vencimentos serão apresentados de forma individual em seção específica do Portal da Transparência do Senado.

CANDIDATOS

# Termina hoje o prazo para denúncia

Os eleitores que souberem de fatos que apontem para inelegibilidade de algum candidato às eleições de prefeito, vice-prefeito e vereadores têm até hoje para informar a irregularidade ao juiz eleitoral da cidade. O cidadão deve apresentar a informação com provas e estar em gozo dos direitos políticos.

A participação do eleitor pode impedir que candidatos irregulares concorram às eleições de 2012. São considerados inelegíveis os enquadrados nas restrições impostas pelas leis complementares 6490 (Lei das Inelegibilidades) e 135/10 (Lei da Ficha Limpa).

De acordo com as duas leis complementares, podem ser considerados inaptos a exercer cargo público os candidatos condenados

em decisão transitada em julgado (sem possibilidade de recurso) pelos seguintes crimes: contra a economia popular, a fé e a administração pública; de lavagem de dinheiro e ocultação de bens, de tráfico de entorpecentes, racismo, tortura e terrorismo; além de compra de votos e abuso do poder econômico, entre outros.

De acordo com o calendário eleitoral divulgado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), amanhã se encerra também o prazo de registro dos comitês financeiros pelos partidos políticos que concorrerão às eleições.

Para pesquisar a situação dos candidatos registrados, os cidadãos podem acessar o DivulgaCand 2012. O sistema é atualizado diariamente.

## RIO

INTERNACIONAIS

# Aprovada contratação de crédito para o estado

Operação, no valor de até US\$ 100 milhões, será destinada à Região Serrana

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou na manhã desta terça-feira a contratação de operações de créditos internacionais para os estados do Rio de Janeiro e da Paraíba.

A operação de crédito para o Rio de Janeiro será feita com a Corporação Andina de Fomento (CAF), no valor de até 100 milhões de dólares. Os recursos são destinados ao financiamento de parte do Programa Emergencial Rodoviário da Região Serrana, previsto em 170 milhões de dólares, o equivalente a R\$ 348 milhões.

O programa vai executar obras de recuperação da infraestrutura das cidades de Nova Friburgo, Teresópolis, Petrópolis, Bom Jardim, São José do Vale do Rio Preto, Sumidouro e Areal, localizadas na região serrana do Rio de Janeiro 3 atingidas por fortes chuvas no início de 2011.

A operação de crédito externo aprovada pela CAE será realizada com a modalidade de empréstimo com margem fixa e juros vincula-

dos à Libor semestral para dólar dos Estados Unidos da América. Apesar de reconhecer a necessidade do financiamento ao Rio de Janeiro, o senador Roberto Requião (PMDB-PR) criticou a vinculação do empréstimo à taxa Libor, depois das denúncias de fraude do banco britânico Barclays e manipulação da taxa.

"Estamos vinculando o empréstimo a uma moeda desmoralizada. É como se estivéssemos usando uma moeda manipulada pelo Cachaeiro. Um absurdo, uma irresponsabilidade do Banco Central", disse Requião.

O presidente da CAE, senador Delcídio Amaral (PT-MS), explicou que a Libor é uma taxa confiável, aceita e utilizada em todo o mundo. O parlamento inglês, disse o senador, já está tomando providências quanto às denúncias.

O Rio de Janeiro aceitou a operação, observou o relator da matéria na CAE, senador Lobão Filho (PMDB-MA), porque não pode mais esperar pelo financia-

mento e o convênio com a Corporação Andina de Fomento não poderia ser feito com outro vínculo que não fosse a taxa Libor.

Outra operação de crédito entre o Rio de Janeiro e a CAF será examinada diretamente pelo Plenário, conforme requerimento de urgência apresentado pelo presidente da CAE. Os recursos vão financiar parcialmente o Programa de Melhorias e Implantação da infraestrutura Viária do Rio de Janeiro (Provias), explicou Delcídio Amaral.

O vice-governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, que participou da reunião da CAE, juntamente com o secretário estadual de Obras do estado, Hudson Braga, disse que a catástrofe acontecida na região serrana do Rio de Janeiro está entre os 10 maiores acidentes climáticos do mundo e precisa de recursos para recuperar as cidades atingidas. Ele observou ser difícil a contratação de crédito com o Banco do Brasil, Caixa e Banco Nacional de Desen-

volvimento Econômico e Social (BNDES) em razão dos altos juros e menores prazos praticados.

**Paraíba** - A CAE também autorizou a contratação de crédito entre o estado da Paraíba e o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (Fida) no valor de 25 milhões de dólares. O objetivo é financiar parcialmente o Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri e Seridó.

Esse projeto, explicou a relatora da matéria, senadora Lidice da Mata (PSB-BR), vai contribuir com o desenvolvimento da área rural e reduzir a taxa de extrema pobreza da população da região do semiárido da Paraíba. Além disso, disse a senadora, o projeto vai melhorar, de forma sustentável, a renda, os ativos produtivos, a capacidade organizacional e as práticas ambientais.

Até 2016 a previsão é de que sejam investidos 37,1 milhões de dólares, dos quais 12,1 milhões de dólares serão provenientes de contrapartida do estado da Paraíba.

COMÉRCIO LEGAL

# Campanha para mapear atividades comerciais em UPP

O comandante da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) do Macacos, capitão Felipe Barreto, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) lançou nesta terça-feira, a campanha Comércio Legal.

A iniciativa visa criar um agrupamento policial que irá se aproximar dos comerciantes para conferir a documentação dos estabelecimentos, informar sobre os benefícios da legalidade, além de mapear todos os negócios e pessoas que desenvolvem alguma atividade no Morro dos Macacos, na Tijuca.

As informações obtidas no levantamento serão repassadas para o Sebrae, que irá fazer um estudo sobre a vocação econômica da comunidade.

Quando esse estudo for concluído, os comerciantes serão chamados para uma reunião, onde será oferecido a todos eles palestras com informações de como se organizar e desenvolver um projeto para atrair consumidores ao morro.

O lançamento da campanha acontecerá na quadra esportiva da Vila Olímpica da comunidade e contará com policiais da UPP local, além de comerciantes e representantes do Sebrae. Em estudo prévio já realizado por consultores do órgão ficou subentendido que há uma tendência de que a comunidade tenha vocação de se tornar um pólo gastronômico, vocação essa que o Sebrae espera que os dados da pesquisa realizada pelos policiais da UPP confirmem.

Um grupo de policiais recentemente qualificados com noções de empreendedorismo e legalização de atividades comerciais ficará responsável por percorrer toda a comunidade e visitar os comerciantes.

Depois, o Sebrae se compromete a dar todo o apoio necessário para que o comércio do morro dos Macacos se desenvolva e prospere, além de apresentar todas as informações para a criação de um pólo, caso esse seja o interesse da maioria dos comerciantes.

CURTAS

## Chevron deve formalizar até fim do mês pedido para voltar a operar

A empresa Chevron informou à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) que deve encaminhar até o final deste mês o pedido formal para retomar a produção de petróleo no Campo de Frade, na Bacia de Campos. A informação foi divulgada nesta terça-feira pela agência reguladora. Segundo a ANP, depois que for recebido, o pedido da empresa será analisado pela agência, que poderá autorizar ou não a retomada das operações no Campo de Frade. A Chevron suspenso a produção há quatro meses, com autorização da ANP, devido a vazamentos de petróleo no campo.

## Lanhonete na Rua Uruguaiana é atingida por incêndio

Um incêndio atingiu na tarde desta terça-feira a lanhonete Bing Ling, que fica na rua Uruguaiana, 166. Segundo a Defesa Civil, as chamas começaram por conta de uma fritadeira que foi deixada ligada com óleo. Na cozinha da loja, que fica no térreo, há um exaustor que levou a fumaça para o segundo e terceiro andares. De acordo com os funcionários, a lanhonete funciona nos seis níveis do edifício. Bombeiros estiveram no local, e não houve vítimas. Como o atendimento foi rápido, o dono da lanhonete não teve muitos prejuízos por conta da rapidez no atendimento.

MÉRITO EMPREENDIMENTOS S.A.  
CNPJ/MF nº 58.022.153/0001-10  
NIRE: 33300033297

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AGOIAJE

Ficam convocados os acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, nos termos dos Artigos 123, 124, e 125 da Lei 6.404 de 15/12/76, que se realizará na sua sede social à Avenida Nelson Cardoso nº 905, s1 317 - Jacarepaguá, Rio de Janeiro - RJ, às 11:00 (onze horas) do dia 04 (quatro) do mês de Agosto de 2012. **Ordem do Dia:** I) Ordinariamente: a) tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Contábeis e Financeiras, relativas aos exercícios sociais encerrados em datas de 31 de Dezembro de 2008, 31 de Dezembro de 2009, e 31 de Dezembro de 2010; II) Extraordinariamente: a) ratificação dos atos da Diretoria e das alienações e permutas de imóveis por ações e ou promessas de vendas outras de bens sociais efetivadas pela Diretoria no período; b) outros assuntos de interesse social. Rio de Janeiro, 06 de Julho de 2012. Antonio Barboza Vilhena - Diretor Presidente

BELO MONTE

## BNDES será questionado sobre empréstimo-ponte

Segunda transação, aprovada em fevereiro, foi no valor de R\$ 1,8 bilhões

Vinicius Neder  
Da Agência Estado

O Ministério Público Federal (MPF) do Pará elabora um questionamento ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para obter informações sobre a liberação de um segundo empréstimo-ponte, no valor de R\$ 1,8 bilhão, para a Norte Energia S.A., consórcio que constrói a hidrelétrica de Belo Monte, no Rio Xingu. O empréstimo foi aprovado em fevereiro e contratado em março.

Segundo o procurador federal Ubiratan Cazetta, o MPF parense só tomou conhecimento da liberação do empréstimo há cerca de duas semanas, por meio da organização não governamental (ONG) International Rivers, que fez uma solicitação formal de in-

formações ao BNDES, com base na Lei de Acesso à Informação.

Agora, os procuradores parenses querem saber mais sobre as condições em que o segundo empréstimo-ponte foi aprovado. Em junho de 2011, o banco de fomento já havia liberado R\$ 1,1 bilhão em outro empréstimo-ponte, modalidade de crédito em que parte dos recursos é adiantada enquanto o financiamento de longo prazo não é aprovado. "O que a gente quer do BNDES, não apenas neste caso, mas de um modo geral, é que ele cumpra a agenda ambiental que estabeleceu", afirmou Cazetta, criticando o fato de a aprovação do segundo empréstimo-ponte não ter sido anunciada pelo BNDES.

Cazetta destacou ainda que o MPF do Pará espera resposta do BNDES a um pedido de informa-

ções enviado em 30 de maio. O objetivo é ter acesso a contratos para verificar se a política ambiental do banco de fomento está sendo cumprida na análise do projeto de Belo Monte. Segundo Cazetta, representantes do Departamento Jurídico do BNDES estiveram em Altamira (PA) na semana passada, pois há uma preocupação com o sigilo das informações.

"Há uma diferença no tratamento que o BNDES vem dando à análise de risco do financiamento global (de longo prazo) em relação ao empréstimo-ponte. Pelo menos no primeiro (empréstimo-ponte), eles (o BNDES) dizem que não houve análise de risco porque tinha uma garantia de fiança bancária", afirmou Cazetta.

A análise de risco inclui as questões ambientais. Nesse aspecto, a principal preocupação

do MPF parense, além da adequação do financiamento às políticas internas do BNDES, é o custo das mitigações ambientais.

O procurador Cazetta criticou o fato de as condicionantes do primeiro empréstimo-ponte serem excessivamente formais, exigindo apenas a licença de instalação e não o cumprimento da política ambiental do BNDES, pois, segundo ele, o licenciamento não é suficiente para garantir boas práticas ambientais. "Daqui a pouco, o BNDES vai inviabilizar sua própria política interna porque, parceladamente, liberou (recursos) sem observar o que se observaria no todo", completou Cazetta, ressaltando que os R\$ 2,9 bilhões em empréstimos-ponte já correspondem a mais de 10% dos estimados R\$ 24 bilhões de financiamento do BNDES.

Pedro Marcos Barbosa



## Questão de Justiça

pedromarcos@nbb.com.br

### Ares de Genebra

**D**urante o mês de junho em Genebra realizou-se o Colóquio de professores de Propriedade Intelectual, organizado, conjuntamente, pela Organização Mundial do Comércio e pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual. A cada ano o binômio OMC-OMPI elige professores da seara do direito material para debaterem tópicos tipicamente nacionais, com repercussão transnacional, e tal encontro acaba sendo uma das fontes mais profícuas para um conhecimento de outras realidades.

No entanto, em que pese ambos os órgãos internacionais se juntarem para a promoção do seminário, cada um deles lida com a propriedade intelectual de maneira bem distinta. Nesse sentido, a OMI administra uma série de tratados especializados (dentro os quais vale ressaltar a Convenção União de Paris, a Convenção de Berna, e o PCT - "Patent Cooperation Treaty") harmonizados. De outro lado, a OMC trata e administra a propriedade intelectual num anexo de seu Acordo constitutivo, denominado AD-PI ou TRIPS, com um enfoque uniformizador (ou seja, bem menos libertário do que a OMI) na premissa de que tal facilitaria o "livre comércio internacional".

Discursos ao lado, após inúmeras apresentações de seus representantes, ficou nítido o intuito das instituições de colonizar o imaginário dos professores convidados de um viés marcadamente proprietário, sempre ao lado do titular dos direitos. Explica-se: classicamente a propriedade intelectual sempre foi erguida à satisfação dos interesses proprietários, e, hodiernamente, outros focos têm sido relevados, em especial o Estado (comprador monopossidista em certos setores), os consumidores e os concorrentes.

A principal diferença entre os órgãos é a importância elevada aos demais polos da equação, posto que a OMC, ainda, observa - com maior importância - o papel da liberdade no mercado, e, portanto, protege a concorrência. Por outro lado, a OMI insiste em enfatizar nos benefícios de novos Tratados (Indicações Geográficas, Desenhos Industriais et alii) que utilizem de seu sistema informacional e vinculo, na "promoção da expansão da propriedade intelectual".

Em comum entre ambas instituições apenas o destaque dado à suposta necessidade de globalização das políticas públicas, elaboradas através de textos legais nacionais que exprimam a "neutra vontade do mercado", e do fluxo de interesses. No "plano mágico" que condensam e tentam exportar

**Ficou nítido o intuito das instituições de colonizar o imaginário dos professores de um viés marcadamente proprietário**

aos seus integrantes (os países membros), a aproximação de conteúdo legislativo dos países em desenvolvimento e subdesenvolvidos com aqueles dos países desenvolvidos aumentaria o nível de investimentos mundo afora.

A globalização e uniformidade de textos, com um parâmetro ascendente do nível de tutela (prazo, escopo, e diluição de exigências), é a pauta do dia, com a promessa de desenvolvimentos utópicos para a legitimação do discurso proprietário. No entanto, já advertia Eros Roberto Grau que "a globalização ameaça a sociedade civil, na medida em que: (I) está associada a novos tipos de exclusão social, gerando um subproletariado (underclass), em parte constituído por marginalizados em função da raça, nacionalidade, religião ou outro sinal distintivo; (II) instala uma contínua e crescente competição entre os indivíduos; (III) conduz à destruição do serviço público (= destruição do espaço público e declínio dos valores do serviço por ele veiculados). Enfim, a globalização, na fusão de competição global e de desintegração social, compromete a liberdade".

Portanto, o que está em xeque é o pouco da liberdade que restou após tantas obrigações voluntariamente assumidas por países que, ainda, não promovem o seu bem-estar social ao mesmo tempo e proporção em que majoraram os parâmetros de direitos na propriedade intelectual. E tal liberdade é atacada, primeiramente, no plano ideológico quando o discurso neoliberal estigmatiza caminhos paralelos e distintos daquilo que alinha como "progresso".

Como o "caminho para o desenvolvimento" levaria a uma "trilha" de modelo-único, o trampolim econômico para os players hipossuficientes (eufemismo para países com menor disponibilidade de capital e maiores problemas sociais) seria adotar o padrão maximalista dos países-modelo. Nada mais equivocado. As crises do momento demonstram que o capitalismo-neoliberal e seus especuladores são "apatridados", e que muitos dos países que não foram contagiados pelos efeitos nefastos dos oportunistas de plantão foram exatamente aqueles que mantiveram os textos e políticas legislativas empaticamente vinculados às necessidades nacionais.

Historicamente, a maior prova do "faça o que eu diga, mas não faça o que eu faço" é a Suíça. Sempre alheia às alianças militares, indiferente a pressões para uniformidade de câmbio, e sobranceira a tratados internacionais sobre práticas bancárias e transparência pecuniária, apenas passou a endossar o coro da exportação da uniformidade de tutela na propriedade intelectual quando sua indústria nacional estava preparada.

Mas não estamos nós nessa batalha contra o imperialismo da propriedade intelectual. Na coincidência ideológica e política com os irmãos, entre todos, da Índia, Argentina e África do Sul, os próximos anos serão marcados por uma lenta guerra acerca do paradoxo "bélico" artificialmente forjado entre a liberdade (política, jurídica e econômica), que a todos deveria cortar, e a propriedade que a poucos "coube" intitular.

Pedro Marcos Barbosa é mestre em Direito Civil, especialista em Propriedade Intelectual, professor da Graduação e Pós-Graduação em Direito da PUC-RIO, sócio de Denis Borges Barbosa Advogados, eleito Diretor Cultural do IAB para o biênio 2012-2014.

ATERRO SANITÁRIO

## MPF quer prevenir possível desastre ambiental em Gramacho

Vladimir Platonov  
Da Agência Brasil

O risco de um possível vazamento de chorume do aterro de lixo de Gramacho e a necessidade de mais pontos de controle do material motivou o Ministério Público Federal (MPF) a mover ação civil pública pedindo providências imediatas dos órgãos públicos e da empresa envolvidos na criação do Polo de Reciclagem de Gramacho.

A medida, em caráter liminar, pede que a Companhia de Limpeza Urbana (Comlurb), o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e a concessionária Novo Gramacho Energia Ambiental S/A implementem monitoramento ambiental permanente e mais rígido no aterro, que foi recentemente desativado, mas continua a produzir chorume (subproduto líquido da decomposição do lixo), podendo atingir as águas da Baía de Guanabara.

O procurador da República Renato Machado, autor da ação,

sustentou que são necessários mais pontos de controle do chorume, incluindo o que se infiltra no subsolo, podendo atingir águas subterrâneas.

"Nós fizemos diligências junto com o Crea (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia), que apontou eventuais falhas que poderiam estar ocorrendo no monitoramento ambiental no aterro de Gramacho, especificamente sobre eventuais vazamentos de chorume", disse Machado.

Segundo Machado, só estaria havendo monitoramento nas águas da baía após a faixa de manguezal, o que poderia resultar em dados incompletos, pois a poluição já estaria diluída. Ele defende que haja mais pontos de coleta, inclusive para aferição no subsolo.

"É preciso verificar a eficácia da estação de tratamento de efluentes de chorume. Depois que ele passa pela estação, é jogado em um rio que passa ao lado. Eles não apresentaram nenhum

dado referente à qualidade da água que entra na estação de tratamento e a que sai".

**Estranhamento** - A presidente do Inea, Marilene Ramos, disse estranhar a ação movida pelo MPF. "Nós estranhamos muito essa atitude do Ministério Público, porque ele foi um grande parceiro do Inea na luta que travamos durante anos para conseguir fechar o aterro de Gramacho. Estamos neste momento trabalhando na licença de recuperação da área, que já contempla tudo isso que o MPF, em sua ação civil pública, está pedindo. Se tivesse havido uma conversa conosco, certamente não haveria necessidade dessa ação."

Marilene disse que haverá complementação de monitoramento, assim como melhorias no sistema de tratamento de chorume e no controle do processo para garantir meios mais eficazes de evitar qualquer extravasamento para a área do entorno do manguezal e da baía.

A Comlurb se manifestou em nota e garantiu estar realizando todos os serviços necessários à execução do programa de monitoramento pós-encerramento do aterro de Gramacho. A companhia especificou que o tratamento do chorume se dá em quatro etapas em lagoa de equalização, sendo a última fase composta de nanofiltração (processo de separação por membranas, movido pela diferença de pressão, em que as membranas apresentam poros com certa de um milésimo de um milímetro). A Comlurb também informou que há monitoramento dos corpos hídricos e geotécnicos.

O aterro de Gramacho vai gerar biogás pelos próximos 15 anos e o valor arrecadado já foi adiantado pela prefeitura do Rio aos 1,5 mil catadores que perderam seu sustento com o fechamento do local.

A empresa Novo Gramacho foi procurada e informou que ainda não havia sido citada oficialmente, cabendo apenas à diretoria futuras declarações sobre o assunto.

ENERGIA

## MP entra com processo contra Rede Energia

O Ministério Público Federal (MPF) e o Ministério Público do Estado do Pará (MP-PA) abriram processo judicial contra a Rede Celpa, sua controladora Rede Energia, a União e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para garantir a distribuição de energia elétrica no Pará. Na ação, o MPF exige garantias de realização dos investimentos necessários para a prestação do serviço de distribuição de energia elétrica no estado. O Ministério Público se diz preocupado com a possibilidade de que a qualidade do serviço caia após o pedido de recuperação judicial da Celpa, apresentada em fevereiro passado.

"O pedido de recuperação vem sendo marcado por reclamações de credores que não estariam sendo pagos corretamente. São fornecedores independentes de energia, terceirizados e funcionários que, sem receber, podem interromper o fornecimento de eletricidade em regiões do estado que não fazem parte do sistema interligado", destaca o MPF em nota distribuída à imprensa nesta terça-feira.

O procurador da República Bruno Valente pediu à Justiça Federal que a União e a Aneel, por terem se omitido diante dos sinais de degradação dos serviços prestados pela Celpa, sejam obrigadas a assegurar a continuidade

da distribuição de energia, assumindo a responsabilidade como credora por débitos de despesas correntes da Celpa. Ele também solicita que a Aneel apresente em até 30 dias estudo apontando quais investimentos são necessários para que a prestação dos serviços no Pará atenda as metas mínimas de qualidade.

O MP aponta a União e a Aneel como réus no processo devido à omissão no dever de fiscalizar a concessionária. "O MPF quer ainda que os entes processados sejam responsabilizados pelas despesas da Celpa que possam atrasar por causa da recuperação judicial da concessionária", destaca a nota.

SANTA CATARINA

## Segredo de justiça é derrubado

Em decisão monocrática, o conselheiro Emmanoel Campelo, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), suspendeu, nesta terça-feira, ato da Corregedoria do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), que conferia sigilo de justiça a ações de busca e apreensão e reintegração de posse decorrentes de contratos de leasing ou com alienação fiduciária em garantia.

Segundo a Corregedoria Geral de Justiça do TJSC, a medida busca garantir efetividade às decisões liminares de busca e apreensão ou reintegração de posse, pois a parte devedora, ao saber da distribuição da ação, poderia desaparecer com os bens dados como garantia.

CURTAS

### Ayres Britto diz que logística para o julgamento está quase concluída

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Carlos Ayres Britto, disse nesta terça-feira que os preparativos para o julgamento da ação penal do mensalão e a formatação de uma logística diferenciada está praticamente concluída. Ele observou que o processo de julgamento do mensalão não difere de nenhum outro no que se refere à atenção, técnica, empenho, interesse. "Do ponto de vista quantitativo é que se difere pelo número de testemunhas, réus, advogados, páginas, peças".

### Carioca Shopping terá que indenizar cliente por truculência dos seguradoras

O Carioca Shopping foi condenado a indenizar um de seus frequentadores, por danos morais, em R\$ 20 mil. Fernando Cezar Lopes relata que um senhor "furava" a fila no quiosque onde se encontrava e, após desistir do atendimento, o mesmo senhor, numa atitude agressiva, tentou derrubá-lo. Ao reclamar, ele foi surpreendido por um gesto que parecia sacar uma arma. Espantado, correu em direção oposta ao homem, que gritou "pega ladrão", sendo o autor abordado com truculência e ameaçado pelos seguradoras do shopping.

Pedro Marcos Barbosa é mestre em Direito Civil, especialista em Propriedade Intelectual, professor da Graduação e Pós-Graduação em Direito da PUC-RIO, sócio de Denis Borges Barbosa Advogados, eleito Diretor Cultural do IAB para o biênio 2012-2014.



SÍRIA

# Número de refugiados triplicou para 112 mil

Turquia diz que vai construir novo campo para os sírios que atravessam a fronteira

A Organização das Nações Unidas (ONU) disse nesta terça-feira que o número de sírios que procuraram a agência para refugiados da entidade em busca de ajuda triplicou desde abril, para 112 mil pessoas. A ONU afirmou que mulheres e crianças são três quartos dos refugiados que foram registrados ou assistidos no Iraque, Jordânia, Líbano e Turquia.

O porta-voz da agência para refugiados, Adrian Edwards, afirmou ontem em Genebra, que o número verdadeiro de pessoas é provavelmente "muito mais alto" e que muitos dependem totalmente da ajuda humanitária. Ele disse que pelo menos 40 mil sírios buscaram refúgio na Turquia, 33,4 mil na Jordânia, 30,9 mil no Líbano e 7,9 mil no Iraque.

**Turquia** - O governo turco anunciou que está construindo um novo campo de refugiados com capacidade para acomodar 10 mil pessoas. A agência de notícias estatal Anadolu reportou que 864 sírios atravessaram a fronteira com a Síria desde a segunda-feira, incluindo um general e quatro coreânicos.

O novo acampamento está sendo montado próximo à cidade de Karkamis, na província de Gaziantep, perto da fronteira. Os 40 mil refugiados estão sendo abrigados em outros 10 acampamentos.

**Violência** - Forças do governo com suporte de helicópteros lutaram ontem com os rebeldes em Damasco, um aumento claro na escala dos mais sérios confrontos na capital desde que a revolta começou. O Exército já havia utilizado tanques de guerra e veículos de transporte blindados, mas o uso de poderio aéreo reflete a intensidade e seriedade dos combates.

Os confrontos pesados acontecem em pelo menos quatro bairros da cidade e já duram três dias, sinal de que o conflito na Síria está degringolando para uma guerra civil cada vez mais próxima do coração do regime do presidente Bashar Assad.

O Observatório Sírio de Direitos Humanos, baseado em Londres, e o ativista Maath al-Shami, em Damasco, confirmaram que a violência está concentrada em Kfar Souseh, Nahr Aisha, Midan e Qadam. "Eu posso ouvir o som de

tiros e algumas explosões vindas da direção de Midan", disse Al-Shami via Skype. "Fumaça negra está saindo da região". A agência de notícias estatal afirma que as tropas estão perseguindo "elementos terroristas" que fugiram de Nahr Aisha para Midan.

**Armas químicas** - Segundo Navaf Fares, ex-embaixador sírio no Iraque, o presidente da Síria, Bashar Assad, vai usar armas químicas contra forças opositoras e já pode tê-las prontas para uso.

Fares, o mais importante integrante do regime a desertar, afirmou que os dias do presidente estão contados, mas advertiu que ele pode estar preparado para "erradicar toda a população síria" para permanecer no poder.

Quando perguntado pelo jornalista Frank Gardner se isso significaria o uso de armas químicas, Fares disse que "eu estou convencido que se o regime de Bashar Assad for ainda mais encerrado pelo povo, ele usará este tipo de arma". "Há informações, informações não confirmadas, que armas químicas têm sido usadas em Homs", disse o ex-embaixador.

A Síria tem um grande estoque de armas químicas e seus vizinhos estão cada vez mais preocupados sobre o que vai acontecer com elas se o regime cair. Para Fares, a queda de Assad é agora "inevitável".

"É absolutamente certo que este governo vai cair no curto prazo", disse ele à BBC de seu refúgio no Catar. "Nós esperamos que este tempo seja breve para que os sacrifícios sejam reduzidos." Fares, que anunciou sua deserção em 11 de julho, era visto como um linha-dura do regime e sua decisão de deixar as fileiras atraiu suspeitas entre ativistas.

Alguns dissidentes dizem que Fares foi provavelmente preparado pelo Ocidente para participar de um governo de transição, enquanto outros lembram seu passado "criminoso".

Fares, que foi governador de várias províncias sírias e ocupou altos cargos no setor de segurança e no partido Baath, é proveniente da importante tribo sunita Oqaydat, do leste da Síria, que também tem membros no Iraque, na Jordânia e na Arábia Saudita.

CRISE

# Rei e príncipe da Espanha baixam seus salários

O rei Juan Carlos da Espanha, e seu filho, o príncipe Felipe de Bourbon, decidiram diminuir seus salários em US\$ 38.255 no total, afirmou a Casa Real nesta terça-feira. O gesto é reivindicado por uma sociedade bastante afetada pela crise econômica.

A redução é de 7,1%, em linha com a diminuição do salário de todos os ministros decidida no último plano de ajuste do Executivo. O salário anual do monarca como chefe de Estado é de € 292,7 mil euros (US\$ 359,6 mil dólares) e cairá US\$ 25,9 mil. Já o príncipe das Astúrias, o herdeiro da coroa, terá sua renda anual de €141,3 mil (US\$173,6 mil) reduzida em US\$ 12,2 mil.

Também diminuirá o montante destinado aos gastos da rainha Sofia, da princesa Letizia Ortiz e das infantas Elena e Cristina de Bourbon. No total, a Casa Real espera economizar cerca de US\$ 130 mil dólares. O orçamento da monarquia para 2012 é de € 8,2 bilhões, 2% menor que em 2011.

A medida deve ser bem acolhida pela população, muito contente com atitudes recentes da família real. A maior polêmica aconteceu em abril, quando o rei quebrou o quadril quando divertia-se caçando elefantes na África. O incidente levou Juan Carlos a pedir desculpas públicas pela primeira vez.

GOLFO

# Marinha atirou direto, diz pescador

Um pescador indiano que estava a bordo do barco atingido por disparos feitos pela Marinha dos Estados Unidos, perto da costa de Dubai, disse para autoridades que a tripulação não recebeu nenhum aviso antes de ser atacada, afirmou o embaixador da Índia nos Emirados Árabes, M.K. Lokesh, nesta terça-feira. Um indiano morreu no incidente e três ficaram seriamente feridos.

O testemunho difere do relato feito pela Marinha, que afirmou ter utilizado força letal apenas após uma série de alertas. O tiroto aconteceu na tarde de segunda-feira, quando o barco pequeno aproximou-se rapidamente do navio USNS Rappahannock, que estava reabastecendo a cerca de 16 quilômetros do porto Jebel Ali, em Dubai. A Marinha diz que só acionou a metralhadora calibre 0,50 após a tripulação do pesqueiro ter ignorado os avisos.

Funcionários da embaixada da Índia encontraram-se com os pescadores feridos pelo Marinha dos Estados Unidos, perto da costa de Dubai, disse para autoridades que a tripulação não recebeu nenhum aviso antes de ser atacada, afirmou o embaixador da Índia nos Emirados Árabes, M.K. Lokesh, nesta terça-feira. Um indiano morreu no incidente e três ficaram seriamente feridos.

O testemunho difere do relato feito pela Marinha, que afirmou ter utilizado força letal apenas após uma série de alertas. O tiroto aconteceu na tarde de segunda-feira, quando o barco pequeno aproximou-se rapidamente do navio USNS Rappahannock, que estava reabastecendo a cerca de 16 quilômetros do porto Jebel Ali, em Dubai. A Marinha diz que só acionou a metralhadora calibre 0,50 após a tripulação do pesqueiro ter ignorado os avisos.

Os EUA vêm aumentando sua presença naval com mais embarcações de guerra. O Pentágono está enviando mais um porta-aviões para o Oriente Médio.

PERU

# Prefeito pede ajuda ao governo

Informações de que organizações não governamentais (ONGs) estão planejando protestar contra as de minas de cobre da Xstrata fizeram o prefeito da província de Cotabambas, região dos Andes, no sudeste do Peru, pedir apoio ao governo. Já a companhia afirmou que o projeto de mineração Las Bambas está avançando sem problemas.

O prefeito Guido Ayerve reuniu-se nesta terça-feira com o primeiro-ministro peruano, Oscar Valdes, e com o ministro de Minas e Energia, Jorge Merino, afirmou em comunicado o gabinete do primeiro-ministro. Ayerve afirma que ONGs estão transportando para Cotabambas pessoas de Cajamarca, nordeste do país,

e Espinar, sudeste do Peru, para participar dos protestos.

Um porta-voz da Xstrata disse ontem que não há problemas nas minas de Las Bambas. "Está tudo perfeito", afirmou ele.

Nas últimas semanas, moradores de Cajamarca realizaram protestos violentos contra o projeto Minas Conca da Newmont Mining Corp, enquanto em Espinar os manifestantes estão contra a mina de cobre Tintaya, da Xstrata. Las Bambas é o maior dos projetos de mineração do Peru, com investimento de \$ 4,2 bilhões. A Xstrata diz que a mina deve começar a funcionar em 2014, e que vai ter uma produção média de 400 mil toneladas de cobre concentrado por ano.

# Conflitos lembram a guerra no Afeganistão

Renata Giraldi  
Da Agência Brasil

Em decorrência da intensidade dos combates e da repercussão sobre a população civil, o diretor de Operações do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV), Pierre Krähenbühl, comparou a crise política e social na Síria com os confrontos no Afeganistão. "Não gostamos de comparações, mas há semelhanças com o que ocorreu no Afeganistão", disse Krähenbühl.

Preocupado com o prolongamento dos conflitos na Síria, Krähenbühl disse que o maior desafio da CICV, atualmente, é enfrentar a onda de violência nesse país, que dura 16 meses e matou cerca de 16 mil pessoas, inclusive crianças e mulheres.

Há 11 anos, o Afeganistão vive sob clima de tensão e conflitos desde que foi desencadeada uma operação internacional de combate ao terrorismo na região. Na Síria, os confrontos foram deflagrados em março de 2011, quando insatisfeitos com o governo promoveram protestos e reivindicações pedindo eleições e mais liberdade no país.

Em visita ao Brasil, Krähenbühl conversou com o assessor especial de Assuntos Internacionais da Presidência da República, Marco Aurélio Garcia, embaixadores e autoridades do Ministério da Defesa. Segundo ele, o Brasil presta "importante colaboração internacional" ao cooperar com ações da Cruz Vermelha, como as missões

para resgate de reféns das Forças Revolucionárias Armadas da Colômbia (Farc).

"Buscamos ampliar a nossa relação estratégica cada vez mais. Também queremos ampliar o apoio financeiro", disse o diretor de Operações do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV), ressaltando que a entidade atua em 80 países e tem cerca de 12 mil funcionários - entre locais e estrangeiros.

Krähenbühl lembrou que os conflitos na Síria se ampliaram nos últimos dias, tomando conta de todo país, inclusive a capital, Damasco. Apesar de a Cruz Vermelha ter recebido autorização para permanecer nas áreas consi-deradas mais delicadas na região, ele disse que está preocupado

com as dificuldades para o acesso das vítimas civis aos medicamentos e tratamentos de saúde.

O diretor da CICV informou também que várias escolas e instituições privadas foram transformadas em abrigos para as vítimas dos conflitos. Segundo ele, são comuns também ações isoladas de famílias sírias que passaram a ajudar os que viram alvos dos confrontos.

Krähenbühl acrescentou ainda que, embora as divergências políticas imperem na Síria, a Cruz Vermelha consegue manter o diálogo com o governo do presidente sírio, Bashar Al Assad, e os integrantes da oposição. "Apesar desse aspecto positivo, a insegurança ainda é absoluta e todos estão ameaçados na Síria", disse.

TAXA LIBOR

# Relação entre Tucker e Diamond é exposta

A relação entre o ex-executivo-chefe do Barclays Robert Diamond e o vice-presidente do Banco da Inglaterra (BoE), Paul Tucker, foi exposta nesta terça-feira, quando o banco central publicou e-mails trocados entre eles logo depois da promoção de Tucker ao cargo atual, em dezembro de 2008.

O BoE divulgou os e-mails em resposta a um pedido do parlamentar John Mann, que é membro do Partido Trabalhista, de oposição, e integra o Comitê Seletor

do Tesouro, que está investigando banqueiros e autoridades sobre o escândalo de manipulação da taxa Libor que agitou o setor financeiro britânico nas últimas semanas.

A relação entre Tucker e Diamond tem recebido atenção particular em razão de um telefonema ocorrido em outubro de 2008 entre eles, no qual as informações sobre a Libor apresentadas pelo Barclays foram discutidas. Diamond, que recentemente renunciou ao cargo de executivo-chefe

do Barclays, e Tucker negam ter sugerido a qualquer pessoa que informasse que os custos dos empréstimos para o banco eram menores do que a realidade.

No entanto, Jerry del Missier, que deixou o cargo de diretor-operacional do Barclays, afirmou na segunda-feira ao Comitê Seletor do Tesouro que, depois do telefonema, Diamond disse a ele que uma autoridade do BoE havia incentivado o Barclays a minimizar seus custos.

NOVA ZELÂNDIA

# Resgatados com vida 28 mineiros soterrados

Renata Giraldi  
Da Agência Brasil

Depois de sete horas soterrados, 28 mineiros foram resgatados da mina de ouro subterrânea Waihi Trio, na Nova Zelândia. Os trabalhadores ficaram soterrados durante um incêndio, segundo as investigações preliminares conduzidas pela Newmont, empresa responsável pela infraestrutura da mina.

Com o incidente, os 28 mineiros se viram obrigados a procurar refúgio no interior da mina. Um primeiro grupo de 13 trabalhadores foi resgatado nas primeiras horas. Mas os demais ficaram no local por cerca de sete horas.

As autoridades da Nova Zelândia anunciaram que será feita uma investigação sobre o que provocou o acidente. Elas querem descobrir as causas do incêndio que começou em um caminhão estacionado próximo à mina.

**Outros casos** - Em 2010, 33 mineiros foram resgatados com vida no Norte do Chile, depois de dois meses soterrados a 700 metros de profundidade. O resgate foi conduzido pelo governo chileno, com apoio de especialistas dos Estados Unidos, do México e da Argentina. A operação foi acompanhada com transmissão ao vivo pelas emissoras de televisão.

ASILO POLÍTICO

# Futuro de senador boliviano é incerto

Após 50 dias na Embaixada do Brasil em La Paz, o futuro do senador boliviano Roger Pinto Molina é incerto, mesmo depois de receber asilo político do governo brasileiro. Não há previsão de quando ele deixará o local, segundo parlamentares de sua legenda. Roger Pinto procurou a Embaixada do Brasil no dia 28 maio alegando sofrer de perseguição política e correr risco de morte.

O governo do Brasil concedeu o asilo, mas as autoridades da Bolívia ainda não emitiram um salvo-conduto para que o sena-

dor, que era líder da bancada de oposição ao governo de Evo Morales, pudesse deixar o local e se dirigir ao aeroporto.

Na embaixada, ele reside em um quarto improvisado, onde passa o dia lendo jornais, falando com a família no seu celular e recebendo políticos da sua agremiação, a Convergência Nacional. As autoridades bolivianas acusaram o parlamentar de, no passado, obstruir investigações da Justiça.

"A situação dele hoje é indefinida. Sem o salvo-conduto, ele não pode sair da embaixada

para o aeroporto para embarcar rumo ao Brasil", disse o deputado Luis Oliva.

De acordo com a assessoria da imprensa do Ministério das Relações Exteriores da Bolívia, não corresponderia ao governo boliviano tomar essa medida. Segundo os assessores, o salvo-conduto deve ser dado por um organismo internacional e não pelo governo boliviano. A assessoria informou ainda que o senador deve se apresentar à Justiça para responder pelas acusações de irregularidades.

CURTA

# Mitt Romney tenta rebater acusações sobre sua atuação como empresário

O candidato à presidência dos EUA pelo Partido Republicano, Mitt Romney, está tentando minimizar as questões sobre seu histórico como empresário, como alguém que manteve parte de sua vasta fortuna em contas no exterior. Ele diz que não teve nenhum papel nas transações e decisões. Dois anos depois, no entanto, a Bain Capital ainda preenchia documentos que indicavam Roney como o CEO.

**JUIZ DE DIREITO DA 06ª VARA CÍVEL REGIONAL DO MÉIER-RJ EDITAL DE INTIMAÇÃO** com prazo de 10 dias, extraído dos autos da ação proposta por CONDÔMÍNIO DO EDIFÍCIO EDUARDO, em face de ESPÓLIO DE JOSÉ ALVES PEIXOTO FILHO (2011.208.000631-0): A Dra. BIANCA FERREIRA DO AMARAL MACHADO NIGRI, Juíza de Direito, faz saber ao CONDÔMÍNIO DO ESPÓLIO DE JOSÉ ALVES PEIXOTO FILHO, de que nos dias 31/07 a 14/08/12, às 13h, no Ato do Fórum do Méier, na Rua Aristides Cairo, 53, pelo Leiloeiro Público Rodrigo da Silva Costa, será realizada a Praça do imóvel: Apto 203, R. Alice Figueiredo, 55, Riachuelo/RJ. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente, que será afixado no local de costume. RJ, 28/06/12. Ux. Andrea Glória Senna Januzzi, Responsável pelo expediente, o fiz datilografar e subscrevo. Dra. Bianca Ferreira do Amaral Machado Nigri - Juíza de Direito.



Ney Matogrosso e Monobloco estão entre os músicos convidados para a estreia do evento em Lisboa



Divulgação



**João Marcos Cavalcanti**  
MPB & outras histórias

João Marcos Cavalcanti de Albuquerque é advogado formado pela FUC, escritor bissexto e estuário da MPB.  
jmarcos@uol.com.br

## Jovelina Pérola Negra

**C**arioca, Jovelina nasceu em Botafogo, no dia 21 de julho de 1944 - se fosse viva estaria completando esse mês 69 anos. Cantora, compositora e sambista, foi uma das grandes damas do samba de partido alto e do pagode. Com sua voz rouca, forte e anasalada dava um tom popular a suas interpretações. Diziam os críticos que ela era a legítima herdeira do estilo da não menos famosa, Clementina de Jesus.

No início de sua vida foi empregada doméstica e só depois de algum tempo teve seu trabalho reconhecido pelos amantes da MPB. Apareceu para o grande público ao participar do histórico disco "Raça Brasileira", em 1985. Pastora do Império Serrano, ajudou a divulgar e consolidar o estilo musical que é chamado hoje de pagode. Gravou cinco discos individuais e conquistou um disco de Platina. Atualmente são encontradas apenas as coletâneas com os grandes sucessos como "Feirinha da Pavuna", "Bagaço da Laranja" (gravada com Zeca Pagodinho), "Luz do Repente", "No Mesmo Manto" e

"Garota Zona Sul", entre outros. O sucesso chegou tardiamente e ela não realizou o sonho de "ganhar muito dinheiro e dar aos filhos tudo o que não teve".

Seu estilo muito pessoal conquistou muitos fãs no meio artístico, levando até mesmo Maria Bethânia a uma apresentação no Terreirão do Samba, de onde a diva da música popular brasileira só saiu depois de ouvir "Dona Jovelina versar".

Alcance também homenageou a Pérola Negra, incluindo algumas de suas composições em um dos seus melhores e mais vendidos CD, "Profissão Cantora".

Enquanto o samba de raiz, o pagode e o verdadeiro partido alto existirem, Jovelina sempre será lembrada e respeitada por sua facilidade em versar e por sua voz marcante e a ginga que só a raça negra possui. Infelizmente Jovelina morreu aos 54 anos de idade, mas nos seus poucos anos de fama, deixou uma grande contribuição para aqueles que curtem como eu um bom partido alto, um bom pagode e um bom samba de raiz. Pena que ela se foi cedo demais. Descanse em paz Pérola Negra.

### PROGRAMAÇÃO

# Ano Brasil Portugal vai gastar no mínimo R\$ 7 mi

Objetivo é promover intercâmbio cultural e fortalecer laços históricos entre os países

A programação do Ano Brasil Portugal terá abertura com a apresentação da cantora de fado Mariza e de Roberta Sá em Brasília, no dia 7 de setembro. Em Portugal, o evento estreia em Lisboa com Ney Matogrosso, Monobloco e Martinho da Vila entre os dias 21 e 23 de setembro. A programação se estende até 10 de junho do ano que vem.

O lançamento do evento foi nesta terça-feira, no Rio de Janeiro. A intenção é a de promover o intercâmbio cultural e fortalecer os laços históricos entre os dois países.

Com um orçamento de R\$ 7 milhões em 2012, podendo che-

gar a R\$ 14 milhões em 2013, o Brasil levará a Portugal grandes nomes das artes como os músicos Gilberto Gil, Elba Ramalho e Adriana Calcanhotto; Marília Pera e Bibi Ferreira do teatro, Deborah Colker da dança, e Ferreira Gullar da literatura.

Nas artes visuais o destaque será um caminhão itinerante com réplicas de obras de Lígia Clark, que circulará por várias cidades portuguesas. "Era um sonho dela colocar seus bichinhos, que são esculturas manipuláveis de alumínio, em um trailer e rodar a Europa partindo do Sul de Portugal", disse a neta e diretora

da Associação Cultural o Mundo de Lígia Clark, Alessandra Clark.

Para compor a programação do Ano do Brasil em Portugal, um edital será lançado pelo Ministério da Cultura, nos próximos dias, para receber projetos de grupos brasileiros de arte como o circo, a dança e o teatro.

Em Portugal, além de Lisboa, cinco cidades estão confirmadas no festival: Porto, Guimarães, Coimbra, Sintra e Faro. As apresentações nos espaços abertos serão gratuitas e nas demais devem ficar abaixo de 10 euros.

Em Lisboa, por meio de uma parceria com o Ministério do Tu-

rismo, será construído um centro cultural para abrigar obras brasileiras, como a de Clarice Lispector, exposta no Museu da Língua Portuguesa.

Já no Brasil, os eventos organizados por Portugal tendem a ser mais modestos. Por enquanto, foram confirmadas apenas as apresentações de Mariza em Brasília, São Paulo e no Rio, onde ela se apresenta no Teatro Municipal ao lado de Milton Nascimento.

O ponto alto, no entanto, deve ser um jogo entre as seleções de futebol dos dois países, que ainda não tem data definida, mas deve ser no próximo ano.

## ESPORTES

**Empresário de Zlatan Ibrahimovic confirma que ele será o novo reforço do Paris Saint-Germain**

**Fluminense está confiante na luta pela permanência do atacante Rafael Sobis. Decisão deve sair na sexta**

**Zak Gilsenan, de apenas nove anos, assina com o Barcelona e já é comparado a Lionel Messi**

### OLIMPIÁDA 2012

# Confirmados os cortes nas seleções de vôlei

Estão fora dos torneios Sassá, Camila Brait, Theo, Mário Junior e Lucarelli

A Federação Internacional de Vôlei (FIVB) divulgou nesta terça-feira as listas de 12 inscritos de todas as seleções masculina e feminina que disputarão os torneios da modalidade na Olimpíada de Londres. Assim, "antecipou" os cortes que ainda serão confirmados oficialmente pelos técnicos Bernardinho e José Roberto Guimarães nas equipes do Brasil.

De acordo com a listagem da FIVB, Zé Roberto cortou a ponteira Sassá e o libero Camila Brait do grupo de 14 jogadoras que estão em período de preparação no CT da seleção em Saquarema. Na semana passada, o técnico já havia definido o corte da ponteira Mari do grupo que se prepara para defender o ouro olímpico do vôlei feminino do Brasil em Londres. Na ocasião, a Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) alegou "questões técnicas" para descartar a atleta da competição.

Mesmo após a divulgação da lista, Bernardinho e Zé Roberto podem ainda fazer alterações nos grupos convocados até a véspera dos Jogos

Já a ponteira Natália foi mantida no grupo de 12 jogadoras inscritas nos Jogos Olímpicos, apesar de não disputar uma partida oficial pela seleção há quase um ano, após ter passado por duas cirurgias na canela. Ela voltou a treinar com o grupo há apenas duas semanas e, por causa da situação incerta da atleta na Olimpíada, Zé Roberto disse que pretende levar uma jogadora a mais a Londres para o caso de a ponteira não conseguir reunir condições ideais de atuar.

A lista divulgada pela FIVB traz as seguintes jogadoras da seleção brasileira: as levantadoras Fernandinha e Dani Lins, as opositoras

Sheilla e Tandara, as centrais Adeniza, Thaisa e Fabiana, as ponteiros Paula Pequeno, Fernanda Garay, Jaqueline e Natália e o libero Fabi.

Já a seleção masculina do Brasil, que neste momento treina com um grupo de 15 jogadores em Saquarema, teve os cortes do opositor Theo, do libero Mário Junior e do ponteiro Lucarelli, segundo a lista divulgada pela FIVB. A mesma traz os seguintes 12 inscritos na Olimpíada: os levantadores Bruno e Ricardinho, os opositores Leandro Vissotto e Wallace, os ponteiros Dante, Murilo, Giba e Thiago Alves, os centrais Sidão, Lucão e Rodrigo e o libero Serginho.

# Cesar Cielo terá treinamento mais leve

Depois do desembarque tumultuado na segunda-feira, Cesar Cielo deverá enfrentar uma rotina tranquila em Londres até o início das disputas da natação da Olimpíada. Segundo antecipou seu técnico, Alberto Silva, o campeão olímpico vai fazer apenas treinos leves no Crystal Palace, local de preparação da delegação brasileira na capital inglesa.

"Agora é só descansar", avisou o treinador. "Chegou o momento do 'balance'. Coloquei no papel os treinos que costumamos fazer, mas

vamos conversando e vendo como eles se sentem no dia a dia e, se necessário, faremos adaptações. Com eles, no dia a dia, a gente vai sentindo. O que falta agora? Nada!", ressaltou Alberto Silva, conhecido como Albertinho.

Os treinos de Cielo serão acompanhados pelos demais nadadores do Projeto Rumo ao Ouro em 2016 (PRO 16), grupo de treinamento de elite liderado pelo recordista mundial. Técnico da equipe, Albertinho acredita que não deverá ter dificuldade para manter a

concentração dos nadadores até o início das competições.

"Eles estão bem experientes, quase todos já passaram por Olimpíada, sentiram o gostinho do deslamberamento e agora estão mais tranquilos. O principal, independentemente de idade de cada um dos nadadores, é o foco. E todos os que atuaram no meu grupo têm muito claros seus objetivos", comentou o treinador. Mesmo assim, o treinador avisou que manterá o mesmo esquema da última Olimpíada,

quando os nadadores deixavam o país logo após disputar suas provas nos Jogos. "Em 2004, o pessoal mais imaturo chegava de compras, de passeios. Mudava o foco de quem ainda não tinha nadado", explicou Albertinho. "Mudamos isso em 2008, sem sentimentalismo, é o melhor. E o esquema será o mesmo. Nadou, volta para casa!".

O grupo conta ainda com Henrique Barbosa, Leonardo de Deus, Nicholas dos Santos, Nicolas Oliveira, Tales Cerdeira e Thiago Pereira.

### TÊNIS

# Bellucci avança e soma sua 100ª vitória na carreira

O tenista brasileiro Thomaz Bellucci não teve qualquer dificuldade para avançar em sua estreia no Torneio de Gstaad, que é disputado em quadras de saibro, na Suíça, e dá 250 pontos ao campeão. Nesta terça-feira, o número 60 do mundo derrotou o esloveno Blaz Kavcic, 77º colocado no ranking da ATP, por 2 sets a 0, com um duplo 6/1, em apenas 59 minutos de jogo.

Assim, o brasileiro de 24 anos obteve a 100ª vitória da sua carreira profissional, em 198 partidas disputadas. E a marca foi obtida justamente em um torneio em que Bellucci fez história em 2009, ao faturar o seu primeiro título de um torneio de nível ATP.

No primeiro set, Bellucci permitiu que o esloveno vencesse apenas um game, o segundo, quando empatou o duelo em 1/1. Depois, o brasileiro converteu dois de seis break points, venceu cinco games e ganhou a parcial por 6/1.

Bellucci seguiu soberano no segundo set. Kavcic ainda venceu o primeiro game da parcial, mas não conseguiu resistir ao brasileiro. O número 60 do mundo aproveitou as três chances de quebra de serviço que teve, ganhou seis games seguidos e novamente triunfou por 6/1 para avançar em Gstaad.

"Joguei bem hoje (terça-feira), foi uma boa apresentação para a minha 100ª vitória no circuito", comemorou Bellucci.

### BRASILEIRÃO

# Vasco joga hoje com time desfalcado

**Tiago Rogero**  
Da Agência Estado

Novamente com muitos desfalques, o Vasco é o único que pode tomar a liderança do Atlético-MG ao fim desta 10ª rodada. Para isso, o time carioca precisa superar um adversário que ainda não perdeu pontos dentro de casa no Brasileiro: o São Paulo, que quer retornar ao G4 depois do empate com o Palmeiras. O recém-contratado Wendell, ex-Santos e Cruzeiro, foi relacionado e deve estreiar com a camisa vascaína no jogo de hoje, que começa às 21h50, no Morumbi.

Mais uma vez, o técnico Cristóvão Borges não poderá contar com Felipe Bastos, Renato Silva e Eder Luis, todos ainda sem os novos contratos regularizados, além dos lesionados Rodolfo e Eduardo Costa. Para completar, Felipe levou o terceiro cartão amarelo e está suspenso.

No treino de ontem, o técnico ganhou uma dúvida. O volante Nilton foi poupado, mas viaja para São Paulo com a delegação. Se não tiver condições de jogo, ele será substituído por Diego Rosa. Já o lateral-direito Fagner está de volta.